

AC

ACE

CNF

61031/87

3/3

da bancada do PMDB na Assembléia Legislativa do Estado. Liberal, é homem da confiança e amizade do governador eleito Pedro Simon.

RUI NEDEL - PMDB - Médico, 45 (casado, quatro filhos) - Estreante na vida política, foi superintendente regional do INAMPS em 1985, na gestão de Waldyr Pires no Ministério da Previdência e Assistência Social. Liberal, oriundo da região das Missões. Disputou as eleições de 1982, ficando na primeira suplência.

TELMO José KIRST - PDS - Advogado e empresário, 42 (Santa Cruz do Sul/RS, 07/04/1944, casado, três filhos) - Político profissional, foi vereador e deputado estadual, agora reeleito para o terceiro mandato na Câmara Federal, onde frequentemente defendeu posições conservadoras. Combate a política econômica e social do atual Governo. Foi secretário de Transportes do governador Jair Soares, passando dois anos licenciado da Câmara. Resolve com pragmatismo as questões ligadas ao processo eleitoral. Anticomunista, privatizante, defende mandato presidencial de quatro anos e maior abertura aos investimentos estrangeiros. Na Constituinte, estará entre os conservadores. É industrial e foi o mais votado de seu partido nas eleições/86.

VICENTE BOGO - PMDB - Bacharel em Ciências Sociais e Filosofia, ex-seminarista, 35, (Santa Rita do Ceste/SC) - É professor e assessor de sindicatos de trabalhadores rurais da "região celeiro". Cristão progressista e moderado, comprometido com o movimento sindical, seu discurso prioriza os direitos sociais e a reforma agrária. Tem apoio do clero, que se identifica com suas idéias.

VICTOR José FACCIONI - PDS - Advogado, jornalista e economista, 45 (Caxias do Sul/RS, 05/08/41, casado, três filhos) - Político profissional, ocupou diversos cargos técnicos na burocracia estadual, tendo sido, por duas vezes, secretário de Estado. Foi também vereador e deputado estadual; reeleito pela terceira vez para a Câmara Federal. Conservador, pertenceu ao PDC e à Arena. Foi ativo defensor do regime militar na Câmara. Votou contra as eleições diretas e esteve ausente no Colégio Eleitoral. É parlamentarista. Pragmático, sabe cultivar a amizade com os eleitores. Defende as reivindicações da indústria madeireira.

RIO DE JANEIRO

ADOLPHO Barbosa Neto DE OLIVEIRA - PL - Médico, 62 (26/11/1924, casado, uma filha) - Retorna à Câmara após um afastamento de doze anos. Foi vereador em Petrópolis (1947-50), deputado estadual (1950-58) e deputado federal (1962-66), sempre pela UDN e sob a liderança de Carlos Lacerda. Eleger-se, também, deputado federal pela MDB em 1966 e 1970. Foi eleito com os excessos da grande votação de Álvaro Valle. Radicado em Petrópolis é empresário do setor turístico, foi presidente da Flumintur e do clube Canto do Rio.

ALAIR FERREIRA - PFL - Advogado e empresário, 65 (Sacramento/MG, 09/11/1920, casado, dois filhos) - Reeleito para o oitavo mandato federal consecutivo, é chefe político na região de Campos, onde possui indústrias de açúcar e emissoras de televisão. Conservador, pertenceu à Arena e ao PDS, ausentou-se na votação da emenda das eleições diretas e apoiou Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Pragmático, filiou-se ao PFL após a instalação do novo Governo.

ALOYSIO Maria TELXEIRA Filho - PMDB - Advogado, engenheiro e empresário, 42 (Rio de Janeiro, 01/09/1944, solteiro) - Reeleito para o segundo mandato federal, é empresário do setor hoteleiro, oriundo da política pragmática do ex-governador Chagas Freitas. Conservador, tem atuação parlamentar discreta e dá preferência aos assuntos regionais. Tem bases eleitorais assentadas na Baixada Fluminense, defende a legalização do jogo do bicho e do aborto. Integra a corrente moderada do partido e está muito próximo do governador eleito Moreira Franco.

Altamires SOTERO CUNHA - PDC - Pastor e empresário, 60 (07/05/1926, casado, seis filhos) - Pastor evangélico, transformou em votos sua grande popularidade nas comunidades religiosas. É dono de uma cadeia de lojas de tecidos e de uma frota de transporte de carga. Representará interesses da iniciativa privada e é conservador no plano econômico e institucional.

ÁLVARO Bastos do VALLE - PL - Advogado e diplomata, 52 (Rio de Janeiro/RJ, 15/05/1934, solteiro) - Diplomata de carreira, com passagem por vários países da Europa, onde complementou seus estudos. Licenciou-se em 1974, quando obteve o primeiro mandato federal pela extinta Arena, reelegendo-se, agora, para o quarto mandato consecutivo. Liberal clássico, seguiu as posições dissidentes do PDS no processo transitório, fundando o PL em 1985, pelo qual concorreu à Prefeitura do Rio. Conseguiu a terceira colocação. Priorizando a questão da Constituinte na campanha eleitoral, assumiu compromissos com o ideário liberal. Declarou-se, ainda, parlamentarista e favorável a um mandato de quatro anos para o presidente da República. Promete uma intensa ação fiscalizadora dos atos do Executivo.

ANNA MARIA RATTES - PMDB - Advogada, 46 (casada, três filhos) - Estreante na vida política, é casada com o ex-deputado e prefeito de Petrópolis Paulo Rattes, um dos escudeiros do governador eleito Moreira Franco. Teve uma votação expressiva em Petrópolis e pulverizada nas demais regiões, em decorrência de uma sofisticada campanha eleitoral e do prestígio político do marido. Foi, ainda, secretária de Ação Social da Prefeitura de Petrópolis (1983-85), onde realizou trabalho de assistência a comunidades carentes, ampliando sua popularidade. Embora com discurso feminista, não é militante organizada do movimento nacional de mulheres. De perfil ideológico em evolução, é caracterizada como liberal. Priorizou, no discurso de campanha, a questão da mulher e da criança na Constituinte.

AROLDE DE OLIVEIRA - PFL - Engenheiro eletrônico, 49 (São Luís Gonzaga/RS, 11/03/1937, casado) - Estreante na vida política, oriundo do setor de telecomunicações, onde já ocupou diversas funções: vice-presidente da Telerj, diretor da Embratel e governador do consórcio Intelsat. Privatista, disputou as eleições de 1982 pelo PDS, conquistando a segunda suplência. Assumiu a cadeira em 1986 quando faleceu o deputado Darcílio Ayres. Defende adaptações na Lei da Informática e flexibilidade para os investimentos estrangeiros. É apoiado pela Igreja Batista.

ARTHUR DA TÁVOLA - PMDB - Jornalista, 50 (casado, três filhos) - Candidato mais votado do partido no Estado, foi deputado estadual sob seu verdadeiro nome (Paulo Alberto Monteiro de Barros) em 1962, eleito pelo PRP, vinculando-se depois ao PTB. Cassado após a instauração do regime militar de 1964, exilou-se no Chile, onde aperfeiçoou seus conhecimentos de comunicação. Retornou ao Brasil em 1976, filiou-se ao MDB, iniciando a criação de um grupo independente da liderança do ex-governador Chagas Freitas, ao lado do atual ministro Raphael de Almeida Magalhães. Passou a escrever uma coluna diária no jornal O Globo contendo análises sobre televisão e teatro. Depois de se ter afirmado como líder da esquerda moderada e independente no PMDB-RJ, disputou a indicação para concorrer à Prefeitura, perdendo para o deputado Jorge Leite. Nacionalista, adepto de algumas soluções estatizantes, liberal no plano institucional, deverá ser um dos principais personagens do bloco progressista na Constituinte.

BENEDITA DA SILVA - PT - Assistente social, 44 (11/03/1942, casada, seis filhos) - Vereadora eleita pelo PT em 1982, destacou-se com seu trabalho de organização de moradores de morros e favelas. Negra e favelada, tem um discurso que sintetiza as causas feministas, contando com o apoio das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), da Igreja Católica, e de setores progressistas do protestantismo. Na Constituinte estará alinhada com a corrente sindicalista do PT. Nesta eleição, conseguiu penetrar em cidades do interior do Estado.

CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA - (CAÓ) - PDT - Jornalista, 45 (Salvador/BA, 20/12/1941, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal (nas eleições de 1982 ficou como suplente, mas acabou assumindo na cadeira), egresso da militância sindical na categoria dos jornalistas, cujo sindicato presidiu no Rio de Janeiro com apoio do setor prestista do PCB. De esquerda moderada, nacionalista, negro, defensor de idéias estatizantes, licenciou-se durante o primeiro mandato para ocupar a Secretaria de Trabalho e Habitação do Rio de Janeiro. Fez uma administração voltada para as favelas e comunidades carentes, mas é votado, sobretudo, pela classe média. Foi líder estudantil e vice-presidente da UNE.

CÉSAR Epitácio MAIA - PDT - Economista, 42 (casado, dois filhos) - Ex-secretário da Fazenda no Governo Leonel Brizola, obteve em 1986 seu primeiro mandato parlamentar e eletivo. Militante da resistência democrática em 1964, chegou a ser preso e processado, iniciando assim suas ligações com o atual governador do Rio, Leonel Brizola.

Na Constituinte, defenderá "formas intermediárias" de organização econômica, entre o capitalismo e o socialismo. Em sua gestão, incentivou empresas de médio e pequeno porte próximas da insolvência, que lhe retribuíram com generosos votos. É considerado o formulador intelectual do projeto político do governador Leonel Brizola, em sua versão econômica. Nacionalista. Depois de eleito assumiu, interinamente, a presidência do Banerj.

DASO de Oliveira COIMERA - PMDB - Médico e jornalista, 60 (Rio de Janeiro/RJ, 16/06/1926, casado, três filhos) - Reeleito para o sétimo mandato parlamentar, representa os religiosos evangélicos do Estado. Conservador, oriundo da Arena, assumiu compromissos com o deputado Paulo Maluf na sucessão presidencial, acabando por apoiar Tancredo Neves por exigência de seu partido. Parlamentar discreto, notável pelo sucesso de seus prognósticos políticos, é um exímio conhecedor da Câmara, porém de atuação voltada para o plano regional. Representa, ainda, interesses do setor hospitalar privado, que lhe dá apoio eleitoral.

DENISAR de Almeida ARNEIRO - PMDB - Contabilista e empresário, 59 (Três Rios/RJ, 28/06/1927, casado, quatro filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, conservador, é empresário do setor de transportes. Liderança afirmada no interior do Estado, parlamentar de atuação discreta e voltada para assuntos regionais, tem sido um defensor dos interesses dos transportadores rodoviários no Congresso. Presidiu o Instituto Nacional dos Transportadores de Aço (1980-82).

EDÉSIO FRIAS de Araújo - PDT - Advogado e pastor protestante, 46 (solteiro) - Suplente de deputado estadual em 1982, assumiu a cadeira durante a coalizão PDT-PMDB, que aproveitou titulares em secretarias de Estado. Conservador, tido como extremamente enfático na defesa de suas posições, trocou o PMDB pelo PDT no período da referida coalizão. Foi, ainda, diretor da Funabem e do Sistema Penitenciário da Guanabara

(1971-75). Pragmático no trato com o eleitor, atento às flutuações políticas, tem discurso moralista e anticomunista e bases eleitorais nos subúrbios da Central do Brasil.

EDMILSON VALENTIN - PMDB - Operário, 23 - Militante do PC do B, eleito para o primeiro mandato em coligação com o PMDB. Filho de trabalhadores humildes, estudou engenharia, abandonando o curso para tornar-se operário da Sulzer do Brasil, onde ainda trabalha. Negro, de pouca experiência política, é comprometido com as atuais teses de seu partido (teses ainda tímidas, diante do modelo socialista do PC do B, que é a Albânia): socialismo democrático, economia planificada e estatização. Ao longo da campanha, apresentou ainda bandeiras como a moratória para a dívida externa, redução da jornada de trabalho e participação dos empregados nos lucros das empresas. Nacionalista, defende ainda a sujeição do novo texto constitucional ao referendo popular.

PÁBIO RAUNHEITTI - PIB - Professor e empresário, 57 (casado, quatro filhos) - Radicado em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense), ocupará o espaço deixado por seu irmão, o falecido deputado conservador Darcílio Ayres. Dono de rádios e jornais e extremamente adaptável e pragmático, representará interesses do empresariado da Baixada Fluminense e principalmente da área de ensino privado, em que também atua empresarialmente. Eleito para o primeiro mandato parlamentar, foi secretário municipal da Educação (1968-70).

FLÁVIO PALMIER da Veiga - PMDB - Advogado, 54 (02/02/1932) - Deputado estadual nas três últimas legislaturas, considerado conservador dentro do partido, tem bases eleitorais na região dos lagos, em Itaboraí e Niterói. Oriundo do PDS, é um dos homens de confiança do futuro governador Moreira Franco. Foi vereador em Niterói pelo PSD (1958-62), deputado estadual pelo PSD e Arena (1962-66 e 1966-70).

FERES NADER - PDT - Advogado e empresário, 47 (casado, quatro filhos) - Estreante no Parlamento, proprietário de uma rede de televisão, de revendedoras de automóveis e outros empreendimentos no Sul do Estado. Conservador, pertenceu ao PDS e foi prefeito da cidade de Barra Mansa. Pragmático, representa interesses da iniciativa privada. Notabilizou-se por sua flexibilidade e capacidade de adaptação política.

Fidélis dos Santos do AMARAL NETTO - PDS - Jornalista, 65 (Niterói/RJ, 28/05/1921, casado, sete filhos) - Atual líder do PDS na Câmara, foi reeleito para o sexto mandato federal consecutivo. Expressão da direita do Rio de Janeiro, eleito pela classe média conservadora e por parcela das classes de baixa renda, que endossaram sua proposta de pena de morte para os criminosos comuns. Ex-integrante da UDN e da Arena/PDS, votou contra as eleições diretas e apoiou o candidato Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Tem liderado a oposição ao Governo Sarney, com denúncias sistemáticas sobre abusos e mordomias da Administração Federal. Defende, agora, eleições diretas em todos os níveis.

FRANCISCO Neves DORNELLES - PFL - Tributarista, 51 (São João del Rei/MG, 07/01/1935, casado, três filhos) - Estreante na vida política, foi o primeiro ministro da Fazenda da Nova República, escolhido por seu tio Tancredo Neves. É mestre e PhD em Direito Financeiro pela UFRJ, com estudos complementares em Nancy (França) e Harvard (EUA). Funcionário da tecnoburocracia estatal durante o regime militar, foi secretário da Receita Federal durante o Governo Figueiredo. No processo de transição, participou ativamente das articulações para a eleição de Tancredo Neves, mediando, sobretudo, a relação com os militares e autoridades do antigo regime. Escolhido ministro da Fazenda, conduziu uma política monetarista, tentando combater a inflação por meio do congelamento de tarifas e controle dos gastos públicos. Demitiu-se quando começou a prevalecer a orientação heterodoxa. Filiou-se ao PFL. Conservador, representará na Constituinte os interesses da iniciativa privada, que o apoiou na campanha. Defende, principalmente, a redução do intervencionismo estatal e o controle dos gastos públicos.

JORGE Cordeiro LETTE - PMDB - Advogado, 56 (Rio de Janeiro/RJ, 05/08/1930, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, é um dos herdeiros do espólio político-eleitoral do ex-governador Chagas Freitas. Conservador, é considerado um político extremamente adaptável às circunstâncias. Obteve a indicação para concorrer à Prefeitura do Rio, dividindo o partido e recolhendo a primeira derrota de sua carreira política (foi, antes, deputado estadual no período 1971-83). Na Câmara Federal, como coordenador da bancada do Estado, tem tido atuação voltada para o plano regional.

José Carlos BRANDÃO MONTEIRO - PDT - Advogado e bancário, 48 (Rosário/MA, 30/04/1938, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, foi secretário de Transportes do governador Leonel Brizola. Socialista, milita na corrente de esquerda moderada da Câmara, atuante em plenário e comissões. Tem bases políticas na classe média, sobretudo entre motoristas de táxi, bancários, garçons e comerciários, setor que ele já beneficiou com projetos de lei. Nacionalista e defensor de teses estatizantes.

JOSÉ Carlos COUTINHO - PL - Advogado e empresário, 48 (casado, quatro filhos) - Estreante na vida política, é fiscal da Receita Federal e empresário do setor de cerâmica no Norte Fluminense. Com votação mínima, elegeu-se com a força dos votos na legenda.

José JUAREZ ANIUNES - PDT - Operário, 51 (casado, um filho) - Estreante na vida parlamentar, é presidente licenciado do Sindicato de Metalúrgicos do Sul Fluminense, incluindo Volta Redonda. Oriundo do PT, de esquerda às vezes extremada, disputou sem êxito uma cadeira de deputado estadual em 1982. Defende eleições gerais depois da Constituinte, moratória para a dívida externa e ampliação dos direitos sociais dos trabalhadores.

JOSÉ LUIZ de Sá - PL - Funcionário público, 36 (casado, três filhos) - Residente em Volta Redonda, estreante na vida política e parlamentar, é associado e fundador do aeroclube de Volta Redonda, chegando à Câmara com uma das menores votações do Estado, beneficiado pelo excesso de votos do deputado Álvaro Valle.

JOSÉ MAURÍCIO Linhares Barreto - PDT - Advogado, 51 (Campos/RJ, 22/09/1935, casado, três filhos) - Reeito para o quarto mandato federal, oriundo do MDB, chegou ao PDT pelas mãos do prefeito Saturnino Braga. Licenciou-se da Câmara na última legislatura para ocupar a Secretaria de Minas e Energia do Governo Leonel Brizola. Tido como administrador eficiente, dinamizou a Companhia de Eletricidade do Rio, democratizando o acesso e o consumo da população. Foi premiado com o surgimento de bases eleitorais no interior do Estado, obtendo consagrada votação. De esquerda moderada, defende mandato presidencial de três anos para Sarney e a autodissolução do Congresso-Constituinte, com a convocação de eleições gerais a seguir. Nacionalista, tem compromissos com pequenas e médias empresas.

LUIZ ALFREDO SALOMÃO - PDT - Engenheiro, 40 (casado, três filhos) - Ex-secretário de Obras e Meio Ambiente do governador Leonel Brizola, oriundo do MDB, chegou ao PDT pelas mãos do prefeito Saturnino Braga. Eleito deputado estadual em 1982, permaneceu licenciado durante o mandato, ocupando a Secretaria. Liberal-reformista com discurso trabalhista, é considerado administrador competente, embora criticado pela esquerda do partido por defender a iniciativa privada. Destacou-se, durante sua gestão na Secretaria de Obras e Meio Ambiente, por ter levado água tratada a muitas favelas e morros.

Luiz Fernando BOCAYUVA CUNHA - PDT - Engenheiro civil e empresário, 64 (Rio de Janeiro/RJ, 22/12/1922, casado, seis filhos) - Deputado federal pelo antigo PTB nas legislaturas 1959-63 e 1964-67, foi cassado pelo regime militar em 1967. Anistiado, retornou do exílio e elegeu-se pelo PDT em 1982, renovando seu mandato nas eleições/86. Trabalhista histórico, ligado ao ex-presidente João Goulart e ao governador Leonel Brizola, é moderado e flexível, com bom trânsito em todos os partidos. Liderou, junto com senador Nelson Carneiro o movimento pela concessão dos royalties do petróleo aos Estados e Municípios. Empresário, com muitos amigos na alta sociedade carioca, tem votação dividida entre a Zona Sul e a Baixada Fluminense. Defende mandato presidencial de três anos e a autodissolução do Congresso após a promulgação da Constituinte. É nacionalista e aceita soluções estatizantes.

LYSÂNEAS Dias MACIEL - PDT - Advogado, 60 (Patos de Minas/MG, 23/12/1926, casado, três filhos) - Ex-deputado federal (1971-75 e 1975-79), destacou-se na Câmara pela atuação em favor dos direitos humanos. Em 1976, ao protestar contra a cassação dos colegas Amaury Miller e Nadyr Rossetti, foi cassado e teve os direitos políticos suspensos por dez anos. Exilou-se na Suíça, onde trabalhou em associação com o Conselho Mundial de Igrejas, em decorrência de sua condição de mis-

sionário evangélico. De esquerda moderada e cristã, define-se como socialista, nacionalista e estatizante. Retornou ao Brasil em 1978, filiou-se ao Partido dos Trabalhadores, que ajudou a fundar em 1979. Disputou, sem êxito, o Governo do Estado em 1982. Finalmente, aderiu ao PDT, retomando vínculos históricos com o trabalhismo. Intelectual aplicado, persegue a síntese cristianismo-marxismo. Sua base eleitoral está concentrada na cidade do Rio, zonas Leopoldina e Oeste e na região dos lagos.

MÁRCIO Baroukel de Souza BRAGA - PMDB - Advogado e empresário, 50 (Rio de Janeiro/RJ, 14/05/1936, casado, quatro filhos) - Reeito para o segundo mandato federal. Liberal, identificado com a corrente progressista do partido. É tabelião, dono de cartório, ex-presidente do Flamengo. Foi presidente da Comissão de Esporte e Turismo da Câmara, cuja criação teve seu patrocínio. Ambiciona disputar a Prefeitura do Rio de Janeiro.

MESSIAS SOARES - PMDB - Advogado e empresário, 44 (casado, dois filhos) - Eleito para o primeiro mandato federal, foi deputado estadual no período 1983-86. Conservador, juntamente com Flávio Palmier e Anna Maria Rattes, integra a corrente moderada do partido e é um dos políticos mais ligados ao governador eleito Moreira Franco. É comerciante na Baixada Fluminense, onde tem suas bases eleitorais, concentradas sobretudo em Duque de Caxias. Seu perfil indica uma atuação muito preocupada com os assuntos regionais. Nesta campanha, recebeu a simpatia de poderosos setores da economia informal do Estado.

MIRO (Waldemiro) TELXEIRA - Advogado e jornalista, 41 (Rio de Janeiro/RJ, 27/05/1945, casado, um filho) - Ex-deputado federal (1971-75, 1975-79 e 1979-83), ex-herdeiro do poderio político do ex-governador Chagas Freitas, com quem rompeu nas eleições de 1982 quando disputava o Governo do Estado, alinhando-se com a esquerda do partido e sendo derrotado por Leonel Brizola. De perfil ideológico em evolução, aproximou-se do PDT, acabando por concorrer pelo PMDB. Obteve votação bastante inferior às conquistadas nas eleições anteriores. Defende mandato presidencial de quatro anos, teses nacionalistas e políticas reformistas para a área social e, ainda, o referendo popular à nova Carta Constitucional.

NOEL DE CARVALHO Neto - PDT - Advogado, 44 (casado, dois filhos) - Oriundo do PMDB, integra o grupo liderado pelo prefeito Saturnino Braga. Foi, ainda, prefeito de Resende (1978-82), pelo MDB. É filho do antigo líder trabalhista Augusto de Carvalho. De esquerda moderada, nacionalista defensor de algumas soluções estatizantes.

OSMAR LEITÃO Rosa - PFL - Advogado e técnico em contabilidade, 49 (São Gonçalo/RJ, 10/06/1937, casado, três filhos) - Reeito para o quinto mandato federal, conservador, votou contra as eleições diretas, mas aderiu à chapa Tancredo-Sarney nos últimos momentos, após uma longa reflexão, rompendo seu compromisso com o deputado Paulo Maluf. Perten-

ceu ao PSD, PL, Arena, PDS e, finalmente, PFL. Parlamentar de atuação voltada para a política regional, representa interesses da iniciativa privada, notadamente do setor imobiliário.

OSWALDO DE ALMEIDA - PL - Militar, 53 (Campos/RJ, 22/10/1933, casado) - Estreante na vida política, disputou a primeira eleição obtendo uma expressiva votação na região canavieira de Campos, onde tende a firmar-se como liderança alternativa ao deputado Alair Ferreira e ao prefeito Zezé Mota. Além de ser major reformado do Exército é presidente da Cooperativa dos Produtores de Cana de Campos, contando com o apoio de pequenos e médios fornecedores.

Paulo GUSTAVO Coutinho de FARIA - PMDB - Advogado e empresário, 49 (Rio de Janeiro/RJ, 15/02/1937, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, é militar reformado e empresário do ramo editorial. Adepto do pragmatismo político, oriundo do "chaguismo", tem discurso reformista e nacionalista. No interior do partido, muitos o consideram conservador. Tem bases eleitorais na região dos lagos e nas pequenas cidades do interior do Estado. Integra a corrente liderada pelo senador Nelson Carneiro no PMDB-RJ. Como empresário, atua também no setor de transportes de carga (Mudanças Pink).

PAULO RAMOS - PMDB, 42 (casado, um filho) - Oficial da Polícia Militar do Estado, foi preso nove vezes e depois afastado pelo governador Leonel Brizola por denunciar as más condições de trabalho. Foi presidente do Clube dos Oficiais da PM do Rio. Alinhado com o setor progressista do PMDB, partido a que sempre pertenceu, nacionalista e reformista. Oriundo da resistência revolucionária, fez parte do MR-8. Em relação à dívida externa, defende uma solução intermediária entre a moratória e o pagamento, qual seja, a suspensão do pagamento dos juros. É favorável a um mandato presidencial de quatro anos.

ROBERTO Augusto LOPES - PTB - Pastor da Igreja Universal, 55 (21/05/1931, casado, três filhos) - Estreante na vida política, conservador, conseguiu obter a maior votação de seu partido na primeira eleição que disputou, atraindo o voto da comunidade evangélica que representa. Tem um programa religioso diário na Rádio Copacabana, onde costuma advertir seus ouvintes sobre os riscos de encontros com o demônio. É ardoroso combatente de outras religiões, sobretudo dos espíritas. Anticomunista, tradicionalista com relação aos aspectos familiares, é oriundo do PDS.

ROBERTO D'ÁVILLA - PDT - Jornalista, 35 (solteiro, um filho) - Estreante na vida política, de bom trânsito entre intelectuais e artistas, notabilizou-se pelas entrevistas com exilados brasileiros no exterior, inclusive a primeira manifestação de Leonel Brizola antes de voltar do exílio. Apresentador de um programa semanal de televisão, conseguiu entrevistar, com exclusividade para a TV brasileira, o primeiro ministro cubano Fidel Castro. Liberal-reformista, nacionalista, fez uma campanha priorizando os direitos humanos e sociais. Perfil

ideológico em evolução. Sua principal bandeira é a democratização dos meios de comunicação.

ROBERTO JEFFERSON Monteiro Francisco - PTB - Advogado, 33 (Petrópolis/RJ, 14/06/1953, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, teve atuação discreta, embora tenha apoiado as eleições diretas e a candidatura Tancredo Neves. Advogado popular, defensor de causas trabalhistas e de comunidades carentes, é assíduo frequentador de programas de comunicação. Nacionalista, mas comprometido com a iniciativa privada.

RONALDO CÉSAR COELHO - PMDB - Advogado e empresário, 39 (Rio de Janeiro/RJ, desquitado, dois filhos) - Estreante na vida política, dono do sexto maior conglomerado econômico do Estado (Grupo London Multiple), com ramificações no setor financeiro, agropecuário e de mineração, tem a livre iniciativa como principal bandeira política. Contrário à reforma agrária e à estabilidade no emprego, quer influir na definição das relações entre o capital e o trabalho. Defende ainda maior flexibilidade para a atuação do capital estrangeiro no País. Opta por um mandato presidencial de cinco anos, quer a privatização das estatais e ambiciona fazer carreira política para conquistar o Governo Estadual. Foi bem votado na região dos lagos e na cidade de Campos.

RUBEM MEDINA - PFL - Economista, administrador de empresas e empresário, 44 (Rio de Janeiro/RJ, 01/09/1942, casado, três filhos) - Reeleito para o sexto mandato federal, conservador, apoiou a dissidência que deu origem ao PFL, garantindo a eleição da chapa Tancredo Neves-José Sarney no Colégio Eleitoral. Ausentou-se, entretanto, da votação da emenda das eleições diretas, em 1984. Privatizante e nacionalista, integra, no PFL, a corrente liderada pelo ministro Aureliano Chaves. Defende mandato presidencial de seis anos e tem compromissos explícitos com o capital nacional.

SANDRA CAVALCANTI - PFL - Professora, 59 (Belém/PA, 30/08/1927, solteira) - Ex-presidente do Banco Nacional da Habitação (BNH) no período 1964-65, egressa da UDN, foi vereadora e deputada estadual, sob a liderança do ex-governador Carlos Lacerda. Apoiou, de início, o movimento militar de 1964, mas afastou-se gradativamente da cena política com o declínio de Lacerda. Em 1980, quis articular um partido, o Democrata Cristão, e, sem sucesso, tentou o Governo pela legenda do PIB, nas eleições de 1982, vencidas por Leonel Brizola. Conservadora, parlamentarista, defende a conciliação com o capital estrangeiro e o fortalecimento da iniciativa privada. Acha que o mandato presidencial deve durar quatro anos e a Lei de Informática, particularmente, deve ser preservada. Foi a deputada mais votada de seu partido, apoiada pela ala tradicional da Igreja Católica.

SIMÃO SESSIM - PFL - Advogado, 51 (Rio de Janeiro/RJ, 08/12/1935, casado, dois filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, ex-prefeito de Nilópolis, onde tem seu principal reduto eleitoral. Conserva-

dor, pertenceu à Arena e ao PDS, ausentou-se na votação da emenda das eleições diretas mas, em 1985, aderiu aos dissidentes que fundaram a Frente Liberal e apoiaram Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. Privatizante, vinculado ao grupo "macielista" do PFL, defende mandato presidencial de cinco anos. Tem apoio de poderosos setores da economia informal, sobretudo em Nilópolis.

VIVALDO BARBOSA - PDT - Advogado, 44 (casado, quatro filhos) - Conquistando agora o primeiro mandato eletivo, era secretário de Justiça do governador Leonel Brizola. Liberal-reformista, migrou do PMDB para o PDT, sob a liderança de Saturnino Braga. Na Constituinte, defenderá posições orientadas por Leonel Brizola. Foi, ainda, presidente da Comissão de Direitos Humanos do Governo do Estado e advogado da Petrobrás. Obteve boa votação no meio judiciário.

VLADIMIR Gracindo PALMEIRA - PT - Economista, 42 (Maceió/AL, 11/12/1944, casado, uma filha) - Líder estudantil em 1968, eleito para o primeiro mandato federal. Destacou-se nos movimentos de contestação ao regime militar, comandando a "passeata dos cem mil", ocorrida no Rio de Janeiro em junho daquele ano. Presidiu o Centro Acadêmico Cândido Oliveira (CACO) e a UME (União Metropolitana dos Estudantes). Preso diversas vezes, foi libertado na negociação com os sequestradores do embaixador americano Charles Elbrick, em setembro de 1969. Banido pelo AI-13, exilou-se em Cuba, vivendo depois no Chile e finalmente na Bélgica, onde se graduou em Economia. Retornou a Brasil com a Anistia em 1979, filiando-se ao PT, partido pelo qual disputou sem êxito o Senado, em 1982. É filho de tradicional família política de Alagoas e irmão do senador Guilherme Palmeira, presidente do PFL. Estatizante, nacionalista, com traços de esquerdista extremado.

RONDÔNIA

ASSIS CANUTO - PFL - Engenheiro agrônomo, 45 (Itumbiara/GO, 21/04/1941, casado, dois filhos) - Deputado federal reeleito para o segundo mandato consecutivo, oriundo da tecnocracia do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), organismo que o enviou a Rondônia para coordenar projetos de colonização, entre 1976 e 1977; a seguir, foi nomeado prefeito de Ji-Paraná (1979-82). Aliou-se ao ex-governador nomeado do Estado, Jorge Teixeira, ingressando no PDS e conquistando o mandato federal em 1982. Foi deputado atuante e um dos mais ativos integrantes da bancada malufista na Câmara, mas, após a sucessão presidencial, aderiu ao PFL. Conservador.

CHAGAS NETO - PMDB - Empresário, 40 (casado, quatro filhos) - Estreante na vida política, é empresário da construção civil. Considerado liberal, empreendedor e dinâmico.

EXPEDITO Gonçalves Ferreira JÚNIOR - PMDB - Professor, 23 (Guararapes/SP, solteiro) - É um político curioso: possui apenas o segundo grau de escolarização, já foi engraxate, professor, funcionário público e gerente de serraria. Em 1984, disputando a primeira eleição, foi o vereador mais votado da cidade de Rolim de Moura. Recusa rótulos ideológicos, defende a redução do mandato presidencial para quatro anos, reformas sociais e soluções para a questão fundiária. É considerado um liberal em potencial.

FRANCISCO SALES Duarte de Azevedo - PMDB - Técnico agrícola, 34 (Grossos/RN, 26/04/1952, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, foi prefeito nomeado de Ouro Preto do Oeste. Oriundo do PDS, foi um parlamentar discreto e de atuação voltada para assuntos regionais. Migrou para o PMDB após a instalação do atual Governo. Vinculado à liderança regional do ex-governador Jorge Teixeira, é considerado conservador.

José Alves VIEIRA GUEDES - PMDB - Contador, 32 (casado, seis filhos) - Vereador, foi nomeado prefeito de Porto Velho para o período 1983-85. Liberal, sem maiores vinculações político-partidárias, acompanha o senador eleito Olavo Pires.

JOSÉ VIANA SANTOS - PMDB - Contador, 58 (casado, cinco filhos) - Pastor protestante, foi eleito com o apoio da Igreja Assembléia de Deus e outros cultos evangélicos, disputou a primeira eleição em 1982, quando perdeu a Prefeitura de Ji-Paraná. Conservador, defende a propriedade rural e é liderança consolidada no interior de Rondônia.

RACHEL CÂNDIDO e Silva - PFL - Professora e funcionária pública, 35 (solteira, três filhos) - Vereadora eleita em 1982 pelo PMDB, migrou pa-

ra o PFL por problemas de acomodação política. Liberal-reformista, vinculada à corrente progressista, moderada, foi vereadora atuante, priorizando, em seu discurso, as questões institucionais e feministas. É líder do movimento de agricultores sem terra e ardorosa defensora da reforma agrária.

RITA Isabel Gomes FURTADO - PFL - Professora e radialista, 41 (Campos/RJ, 06/02/1945, casada, duas filhas) - Reeleita para o segundo mandato federal consecutivo. Conservadora, integrou a bancada malufista na Câmara, mas aderiu, no final do processo, à candidatura presidencial de Tancredo Neves. Parlamentar de atuação discreta e tímida, voltada para o plano regional. Vinculada ao setor de comunicação, é casada com o secretário-geral do Ministério das Comunicações, Rômulo Vilar Furtado.

SANTA CATARINA

ALEXANDRE PUZYNA - PMDB - Empresário, 41 (casado, dois filhos) - Ex-prefeito de Porto União (1968-72 pela Arena e 1982-86 pelo PMDB), conquistou agora o primeiro mandato parlamentar. Projetou-se no plano estadual a partir da oposição que fez ao governador Esperidião Amin, embora seja também conservador e oriundo da Arena. Proprietário rural, representa interesses do setor agrário.

Antônio Carlos KONDER REIS - PDS - Bacharel em Direito, 61 (Itajaí/SC, 16/12/1925, solteiro) - Ex-governador do Estado, eleito indiretamente em 1974, ex-senador nas legislaturas 1962-70 e 1970-78, ex-deputado federal (1954-58). Conservador, oriundo da UDN, combateu o Estado Novo e apoiou a instauração do regime militar, filiando-se à Arena. Integrante do poderoso grupo político-empresarial Konder-Bornhausen, de origem germânica, afastou-se da política em 1978, quando, por ocasião da sucessão estadual, rompeu com seu primo, o atual ministro Jorge Bornhausen. Defendeu a instituição do AI-5 e foi o relator da comissão que elaborou a Carta Constitucional de 1967.

ARTENIR WERNER - PDS - Economista e empresário (madeiras) - 46 (Rio do Sul/SC, 01/08/1940, casado, cinco filhos) - Deputado federal reeleito para o terceiro mandato consecutivo, pertenceu à Arena e ao PDS, ausentou-se da votação da emenda das eleições diretas e apoiou o candidato Paulo Maluf na sucessão presidencial de 1985. Conservador, pragmático, filiou-se ao PFL após a transição, definindo-se hoje como de "centro-esquerda" tendo retornado ao PDS. Foi, ainda, secretário de Esportes e Turismo do Estado e tem bases políticas no Alto Itajaí (Foi prefeito de Rio do Sul pela Arena de 1968 a 1972). Defende interesses da iniciativa privada e do setor rural.

CLÁUDIO ÁVILA da Silva - PFL - Economista, 33 (casado, dois filhos) - Ex-prefeito nomeado de Florianópolis, foi deputado estadual nas duas últimas legislaturas. Oriundo do PDS/Arena, filiou-se à Frente Liberal no episódio da sucessão presidencial de 1985. Liberal, é o herdeiro da tradição política estadual dos Ramos, a que pertencia, por exemplo, o ex-ministro Nereu Ramos.

EDUARDO PINHO Moreira - PMDB - Médico, 37 (casado, quatro filhos) - Estreante na vida parlamentar, é pós-graduado em Cardiologia e Medicina do Trabalho. Fez uma campanha sofisticada, organizada por seu cunhado, o empresário Realdo Guglielmi. Liberal-reformista, sintonizado com os progressistas moderados e independentes do partido, seu discurso priorizou a defesa de reformas sociais no tripé saúde-alimentação-trabalho.

FRANCISCO KUSTER - PMDB - Funcionário público, 43 (casado, seis filhos) - Deputado estadual (1974-86) e líder do PMDB na Assembleia Legislativa (1985-86), eleito para o primeiro mandato federal. Parlamentar atuante, obstinado em denúncias e fiscalização do Executivo, está vinculado ao grupo progressista moderado do partido. É sensível às soluções estatizantes, além de nacionalista e parlamentarista. Ligado ao deputado Luiz Henrique da Silveira, de quem foi companheiro na chapa derrotada na convenção para concorrer ao Governo Estadual. Defende mandato presidencial de quatro anos e referendo popular para a nova Carta Constitucional.

HENRIQUE Helion Velho CORDOVA - PDS - Advogado e empresário, 48 (São Joaquim/SC, 18/02/1938, casado, três filhos) - Ex-deputado federal (1975-79) eleito pela Arena, foi vice-governador de Jorge Bornhausen no período 1978-82, rompendo com ele na sucessão presidencial, quando permaneceu no PDS, apoiando o deputado Paulo Maluf. Iniciou sua vida pública na esquerda, militando no movimento estudantil, chegando a ser preso e processado em 1964. Aderiu, depois, ao novo regime, mantendo posições liberais. É um dos autores do programa partidário do PDS, de forte cunho social e reformista.

IVO VANDERLINDE - PMDB - Pecuarista, sem formação superior, 43 (Braço do Norte/SC, casado, cinco filhos) - Reeito para o segundo mandato federal, é vinculado ao movimento de cooperativas de pequenos e médios produtores, dirigindo a organização no Vale do Itajaí. Disputou um mandato pela extinta Arena, filiando-se a seguir ao PMDB, e então conquistou o seu primeiro mandato eletivo, em 1982. Conservador, privatizante, faz restrições à reforma agrária em curso e reivindica maiores investimentos federais na agricultura. Defende, ainda, o parlamentarismo como forma de governo.

LUIZ HENRIQUE da Silveira - PMDB - Advogado e professor, 46 (Blumenau/SC, 25/02/1940, casado, dois filhos) - Reeito para o segundo mandato federal com a maior votação do Estado. Ex-prefeito de Joinville, disputou a indicação para concorrer ao Governo do Estado, perdendo na convenção partidária para o governador eleito Pedro Ivo Campos. Parlamentar atuante, progressista moderado, propõe um "estado socialista plural" e o parlamentarismo como formas de governo. Nacionalista e adepto de algumas teses estatizantes.

ORLANDO Camilo PACHECO - PFL - Técnico em telefonia e pastor protestante, 42 (casado, dois filhos) - Estreante na vida política, foi lançado pela Igreja Evangélica de Deus. Conservador, na campanha eleitoral conseguiu mobilizar seus seguidores por meio de um atendimento direto e um discurso moralista clássico. É carismático, muito popular nas cidades de Itajaí e Navegantes.

PAULO MACARINI - PMDB - Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, 54 (Capinzal/SC, 23/03/1932, casado, quatro filhos) - Ex-deputado federal, cassado pelo AI-5 em 1969 quando integrava o MDB e atuava na van-

guarda da resistência parlamentar ao regime militar. No início do atual Governo, foi nomeado presidente nacional do IAPAS pelo ex-ministro Waldir Pires, da Previdência e Assistência Social, conseguindo realizar o saneamento financeiro do órgão. Liberal-reformista, inspirado pela escola Pasqualini do antigo trabalhismo. Presidencialista, nacionalista, defende mandato de quatro anos para o presidente da República. Foi também secretário do Interior e da Justiça de seu Estado (1961-62).

RENATO de Melo VIANA - PMDB - Advogado e professor, 42 (Blumenau/SC, 18/07/1944, casado, três filhos) - Reeito para o segundo mandato federal consecutivo, foi prefeito de Blumenau. Liberal-reformista, tentou concorrer ao Senado em 1986, perdendo a indicação na convenção partidária. Privatizante, nacionalista, é apoiado por médios e micro empresários urbanos do Estado.

RUBERVAL Francisco PILOTTO - PDS - Engenheiro civil, 39 (casado, dois filhos) - Ex-prefeito de Urussanga, eleito para o primeiro mandato federal. Foi deputado estadual no período 1983-86, sob a legenda do PDS. Conservador, pragmático, não revela grandes preocupações com as questões ideológicas.

VICTOR FONTANA - PFL - Engenheiro químico e empresário, 70 (Santa Maria/RS, 01/08/1916, casado, três filhos) - Atual vice-governador do Estado, eleito pelo PDS, em 1982, na chapa encabeçada por Esperidião Amin, com o qual rompeu na sucessão presidencial de 1985, aderindo ao PFL. Foi ainda secretário de Agricultura (1974-78) e deputado federal na legislatura 1979-83. Conservador, com discurso liberal, apresentou-se na campanha eleitoral como "defensor do direito à propriedade privada". É presidente do Grupo Sadia e diretor-superintendente da Transbrasil.

VILSON Luiz DE SOUZA - PMDB - Advogado, professor e empresário - Estreante na vida política, é mestre em Ciências Políticas (USP) e empresário do Grupo Dudalina (alimentos). Liberal, defende o fortalecimento da iniciativa privada, suspensão do pagamento da dívida externa e redução da intervenção estatal na economia. Define-se, ainda, como nacionalista e parlamentarista e prega o rompimento da Aliança Democrática para que o PMDB conquiste a hegemonia no Governo. Conduziu uma campanha sofisticadíssima que granjeou a simpatia da Associação Comercial de Florianópolis (presidida por seu irmão), o que gerou críticas e resistências do setor ideológico do partido.

WALMOR Paulo DE LUCCA - PMDB - Farmacêutico-bioquímico, 48 (Criciúma/SC, 22/03/1938, casado, dois filhos) - Reeito para o quarto mandato federal consecutivo, é parlamentar ativo e remanescente do antigo "grupo autêntico" do MDB. Integra a corrente progressista do partido, defendendo posições moderadas e nacionalistas. Aceita teses estatizantes. Defende a adoção do parlamentarismo e a dissolução do novo Congresso após a redação da nova Carta Constitucional, permitindo a con-

vocação de eleições gerais. Crítico do sistema financeiro internacional, tem participado das discussões sobre a renegociação da dívida externa, propondo a suspensão negociada dos pagamentos de serviços.

SÃO PAULO

ADHEMAR DE BARROS FILHO - PDT - Químico industrial e empresário, 57 (casado, três filhos) - Ex-deputado federal, herdeiro da política populista de seu pai, o ex-governador Adhemar de Barros, do extinto PSP. Secretário da Administração no Governo Paulo Egydio (1975-78), é o presidente das Indústrias Lacta S.A. Candidatou-se a senador (1982), pelo PDS e a prefeito de São Paulo (1985), pelo PDT.

AGRIPINO LIMA FILHO - PFL - Advogado e empresário, 55 (casado, quatro filhos) - Estreante na Câmara Federal, é proprietário de faculdades particulares em Presidente Prudente. Oriundo da Arena, disputou sem sucesso a Prefeitura da cidade em 1982, pelo PTB, associado ao prefeito Jânio Quadros, de quem é seguidor na política estadual. Tem perfil conservador e conta com o apoio de segmentos das classes populares de baixa renda. Foi vereador de Presidente Prudente pela Arena (1972-80).

AIRTON SANDOVAL Santana - PMDB - Advogado e técnico em contabilidade, 43 (Itirapuã/SP, 21/06/1943, casado, seis filhos) - Reeito para o quarto mandato federal (os anteriores foram 1975-79; 1979-83; 1983-87), é vice-presidente do PMDB-SP. Liberal, representa interesses do setor rural. É membro da Frente Municipalista e defensor da reforma tributária abrangente. Com bases eleitorais concentradas na cidade de Franca, representa, ainda, interesses da indústria nacional de calçados, sobretudo dos exportadores. Defende mandato presidencial de quatro anos.

Anselmo FARABULINI JÚNIOR - PTB - Advogado e professor, 65 (São Paulo/SP, 10/10/1921, casado, um filho) - Reeito para o segundo mandato federal consecutivo, foi vereador (1952-54) e deputado estadual, casado em junho de 1964. Trabalhista histórico, oriundo do antigo PTB, filiou-se ao novo PTB em 1979, após a Anistia e a reformulação partidária. Deputado atuante, autor de vários projetos de orientação trabalhista, combate, dentro do partido, a corrente fisiológica. Nacionalista, não descarta soluções estatizantes. É favorável à pena de morte. É considerado janista histórico.

ANTÔNIO Carlos THAME - PFL - Agrônomo, 40 (solteiro) - Professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), ingressou na vida política pelas mãos do ex-chanceler Olavo Setúbal, filiando-se ao Partido Popular. Em 1982, disputou sem êxito a Prefeitura de Piracicaba pelo PDS. Crítico do malufismo, compõe a corrente independente do PFL paulista. Foi assessor da Secretaria Estadual de Agricultura (1975-78) e consultor do IPT (1979). Liberal.

Antônio DELFIM NETTO - PDS - Professor e economista, PhD em Economia pela Universidade de Chicago, professor titular da USP 57 (São Paulo,

01/05/1928, casado) - Estrela do pensamento econômico ortodoxo, é definido como a mais poderosa inteligência do conservadorismo nacional. Na Constituinte, será o mais importante representante do regime de 1964. Serviu-o durante dezessete anos, tendo ocupado as pastas da Fazenda (Governo Costa e Silva e Governo Médici), Agricultura e Planejamento (Governo Figueiredo), além da Embaixada do Brasil em Paris (Governo Geisel). Nos últimos anos, notabilizou-se pela política econômica ortodoxa que comandou no Governo Figueiredo, sob a regência do FMI. Nesse período, foi constantemente atacado por segmentos das classes média e operária, que o viam como responsável pelo arrocho salarial. Na transição política, aliou-se ao candidato presidencial do PDS, Paulo Maluf, mas, na recente disputa eleitoral, embora sejam companheiros de partido, perseguiram projetos pessoais distintos. Sua campanha foi compassada pelas críticas (contundentes e irônicas) ao Plano de Estabilização Econômica do atual Governo. Ostentou uma campanha eleitoral farta, administrada pelos muitos amigos empresários que angariou no poder. Recebeu apoio de pecuaristas, empresários rurais, industriais brasileiros e dirigentes de multinacionais. Propõe uma Constituição enxuta, para cuidar apenas dos aspectos fundamentais da organização social. Defende maior abertura à presença do capital estrangeiro no País e mandato de seis anos para o presidente da República. Deve tornar-se um dos líderes da nova oposição. Político hábil, tem seguidores e amigos não só no PDS mas também no PTB (Jânio Quadros é um deles) e em outros partidos. Na Constituinte, será possivelmente o líder do bloco conservador.

ANTÔNIO de Pádua PEROSA - PMDB - Engenheiro agrônomo, 43 (casado, três filhos) - Estreante na vida política, foi assessor da Secretaria de Transportes no Governo Franco Montoro, desincompatibilizando-se para disputar as eleições pela primeira vez. Foi funcionário técnico do IBRA (1967-70), da Secretaria do Planejamento do Estado (1972-76) e da Fepasa (1976-80). Teve o apoio de industriais, fazendeiros e prefeitos beneficiados por estradas vicinais, construídas com sua mediação. Tem, ainda, compromissos com usineiros de açúcar e álcool.

Antônio Henrique Bittencourt CUNHA BUENO - PDS - Economista, 37 (São Paulo/SP, 17/06/1949) - Reeleito para o quarto mandato federal consecutivo, conservador, amigo e seguidor de Paulo Maluf, de quem foi secretário de Cultura no Governo de São Paulo (1978-82). Parlamentar atuante, ausentou-se da votação das emendas das eleições diretas e apoiou o candidato Maluf no Colégio Eleitoral.

Antônio SALIM CURIATI - PDS - Médico, 58 (casado, cinco filhos) - Ex-deputado estadual (1966-82), fiel seguidor da liderança do deputado Paulo Maluf, que o nomeou prefeito de São Paulo (1982-83) durante sua gestão no Governo Estadual, no período em que Reynaldo de Barros se afastou para disputar a eleição em 1982. Foi também secretário da Promoção Social no Governo Maluf (1980-82). Conservador.

Antônio TIDEI DE LIMA - PMDB - Engenheiro civil, 41 (Guarantã/SP, 08/07/1945, casado, uma filha) - Reeleito para o terceiro mandato parlamentar, é um dos deputados mais atuantes do grupo progressista do PMDB. Moderado, é nacionalista e aceita soluções estatizantes. Defende o sistema misto parlamentarismo/presidencialismo e define-se como socialista democrático. É vinculado ao deputado Ulysses Guimarães.

ARNALDO FARIA de Sá - PTB - Advogado e radialista, 40 (desquitado, dois filhos) - Estreante na vida política, é apresentador de programa jornalístico na TV Record, onde é comentarista de Imposto de Renda e Previdência Social. Possui escritório de assistência jurídica e contábil. Conservador, empolga um eleitorado sensível às soluções drásticas. Identifica-se com o prefeito Jânio Quadros e com o deputado Paulo Maluf. Os principais temas de sua campanha envolveram a questão da segurança pública e dos serviços sociais. É acusado de ter recebido apoio da perseguida seita "Moon".

ARNOLD FIORAVANTE - PDS - Advogado e empresário, 55 (casado, um filho) - Empresário de médio porte, estreante na vida política, seguidor da liderança do deputado Paulo Maluf. Conservador, de atuação comedida, é um dos sócios e diretor da Rádio Capital. Em sua campanha, aliou-se ao radialista Afanásio Jazadji, que não esconde suas posições à direita e que foi campeão de votos para a Assembleia Legislativa. Priorizou a questão da segurança pública. É proprietário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU).

CAIO Sérgio POMPEU DE TOLEDO - PMDB - Advogado, com pós-graduação em Harvard (EUA) e na USP, 43 (casado) - Reeleito para o terceiro mandato consecutivo, integra a esquerda moderada, no círculo liderado pelo senador Fernando Henrique Cardoso, ao lado de quem disputou, na condição de vice, a Prefeitura de São Paulo em 1985. Esteve licenciado do último mandato ocupando a Secretaria de Esportes e Turismo do Governo Franco Montoro. É ligado ao ex-prefeito Olavo Setúbal, em cuja administração foi secretário municipal de Esportes (1974-78).

DIRCE Maria (TUTU) QUADROS - PSC - Bióloga, 42 - Filha única do ex-presidente e atual prefeito Jânio Quadros, estreante na vida parlamentar. Liberal, herdou parte dos votos do pai. Ingressou na vida política contra a vontade de Jânio, que se opunha à sua entrada no PTB. Foi patrocinada pelo ex-deputado Herbert Levy, que não conseguiu reeleger-se pela mesma sigla. Tudo indica que já se recompôs com os interesses políticos do pai. Além dela, o PSC não conseguiu eleger nenhum constituinte. Em sua plataforma eleitoral incluiu a privatização de diversos setores, inclusive Correios e Telégrafos e Sistema Penitenciário. Ao fechamento desta publicação constava seu ingresso no PTB.

EDUARDO JORGE Martins Sobrinho - PT - Médico, 37 (casado, cinco filhos) - Deputado estadual, eleito em 1982 pelo Partido dos Trabalhadores. Militante sindical da área médica, com discurso extremado de oposição ao atual Governo. Seguirá a liderança de Luiz Ignacio da Silva,

o Lula. Seus principais compromissos são com as questões trabalhistas. Nacionalista e estatizante, define-se como socialista-democrático.

Elisabeth (BETE) MENDES de Oliveira - PMDB - Atriz, 37 (Santos/SP, 11/05/1949) - Reeleita para o segundo mandato federal, oriunda do meio artístico, militante da resistência à censura, ingressou no PT em 1979. Elegeu-se em 1982 pela primeira vez.

Socialista, integrará a esquerda moderada do PMDB, para onde migrou em 1985, depois de haver sido expulsa do PT por ter apoiado a chapa Tancredo-Sarney no Colégio Eleitoral. É também líder feminista e atua no meio artístico. No período 1983-86, correspondente ao seu primeiro mandato, notabilizou-se pela defesa de interesses dos assalariados, apresentando projetos e fazendo pronunciamentos. Tem bases eleitorais nas classes média e operária da capital e do ABC paulista.

FÁBIO FELDMAN - PMDB - Professor universitário e advogado, 31 (solteiro) - Ecologista, pioneiro da militância em defesa da natureza, estreante na vida política. É o único "verde" eleito para a Constituinte. Entre outras organizações, integra a União de Defesa da Terra e a Comissão de Defesa Ambiental da OAB. Fez parte da comissão de redação da Política Ambiental da Nova República, a pedido de Tancredo Neves. Vinculado a grupos progressistas moderados, não descarta algumas soluções estatizantes. Teve votação expressiva nos meios acadêmicos e universitários.

FAUSTO Lopes ROCHA - PFL - Radialista, 48 (casado, três filhos) - Estreante na Câmara Federal, vinculado ao deputado Paulo Maluf, é apoiado pela Igreja Batista. Apresentador de programas jornalísticos na SBT, conservador e atento às reivindicações dos eleitores, penetrou nos redutos do antigo deputado Glória Junior, que não se reelegeu. Foi deputado estadual pela Arena/PDS (1978-86) e secretário da Desburocratização do Governo Maluf (1981-82).

FELIPE CHEIDDE - PMDB - Advogado, 50 (Fernão Dias/SP, 29/09/1936, casado, três filhos) - Reeleito para a segunda legislatura. Com bases eleitorais na cidade operária de São Bernardo do Campo, é autor de um projeto de lei propondo a criação de comissões de fábrica em empresas com mais de cinquenta operários. Oriundo da Arena há vinte e oito anos preside o Esporte Clube de São Bernardo do Campo. Conservador, foi apontado como simpático à candidatura do deputado Paulo Maluf na sucessão presidencial, mas acabou votando em Tancredo Neves-José Sarney.

FERNANDO GASPARIAN - PMDB - Engenheiro, empresário e fazendeiro, 56 (São Paulo/SP, 27/01/1930, casado, quatro filhos) - Estreante na vida política, é o atual secretário de Relações Internacionais da Comissão Executiva Nacional do PMDB. Oriundo do movimento estudantil, tornou-se dirigente sindical patronal, sofrendo a intervenção do Governo militar na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara (FIEG) em 1969. Exilou-se na Inglaterra em 1970, onde lecionou Economia Brasileira em

Oxford e em outras escolas. De volta ao Brasil, fundou o semanário Opinião, abrigando intelectuais de oposição e lideranças de esquerda, sob permanente crivo da censura federal. A seguir, adquiriu o controle acionário da Editora Paz e Terra, voltada para as ciências sociais. É ainda empresário do ramo gráfico, construção civil e agropecuária. Liberal, aceita teses estatizantes e transita na cúpula do PMDB e do Governo com facilidade. Seus compromissos principais são com a iniciativa privada e os direitos e garantias individuais.

FLORESTAN FERNANDES - PT - Sociólogo, 66 (casado, seis filhos) - Intelectual de projeção nacional nos meios acadêmicos, autor de vários livros sobre a formação da sociedade brasileira. Professor da Universidade de São Paulo, foi aposentado compulsoriamente pelo AI-5 em 1969. Foi também professor das Universidades de Columbia (EUA) e Toronto (Canadá) e é professor da PUC-SP desde 1977. De orientação marxista, teve expressiva votação nos meios acadêmicos e estudantis. Nacionalista-estatizante.

FRANCISCO AMARAL - PMDB - Advogado e jornalista, 63 (Campinas/SP, 29/01/1923, casado, quatro filhos) - Reeito para o quinto mandato federal, liberal-reformista, vinculado à esquerda moderada do partido. Foi prefeito de Campinas (1977-82) e deputado estadual (1963-67). Pertenceu ao antigo PIN e depois ao MDB, onde se destacou na resistência e combate parlamentar ao regime autoritário. Piel às origens trabalhistas, é autor de muitos projetos ampliando os direitos dos trabalhadores.

FRANCISCO ROSSI de Almeida - PTB - Advogado, 46 (Caçapava/SP, 10/07/1940, casado, três filhos) - Ex-deputado federal eleito pela Arena em 1978, foi prefeito de Osasco (1973-77), eleito também pela Arena e secretário de Esportes e Turismo do Governo Maluf (1980-81). Conservador, migrou para o PTB em busca de melhor acomodação regional. É proprietário de emissoras de rádio e tem um discurso que sensibiliza grupos populares sem preocupações ideológicas. Disputou a Prefeitura de São Paulo em 1985.

GASTONE RIGHI Cuoghi - PTB - Advogado e professor, 51 (Santos/SP, 05/01/1936, casado, quatro filhos) - Reeito para o terceiro mandato federal, é o atual líder do PTB na Câmara dos Deputados. Advogado militante, com mestrado em Direito Comercial, é professor universitário licenciado. Liberal-reformista, conduziu, juntamente com a falecida Ivete Vargas, as negociações para a realização do acordo pragmático com o PDS durante o Governo Figueiredo, permitindo ao PDS a recomposição da maioria parlamentar para aprovação dos decretos-leis exigidos pelo FMI. Vinculado ao ex-ministro Antônio Delfim Netto e ao ex-presidente Jânio Quadros.

GERALDO José Rodrigues ALCKMIN - PMDB - Médico, 34 (casado, três filhos) - Deputado estadual eleito pelo PMDB em 1982, foi prefeito de Pindamonhangaba (Vale do Paraíba, 1976-82). Teria atuação discreta na

Assembléia, não fosse seu discurso eloquente. Considerado liberal dentro do PMDB, tem esquema próprio de sustentação política.

GERSON MARCONDES FILHO - PMDB - Engenheiro civil, 36 (casado, um filho) - Ex-secretário do Planejamento da Prefeitura de Guarulhos, (município da área metropolitana de São Paulo, 1983-86), foi diretor de Obras da prefeitura de Itaquaquecetuba (1973-74), fiscal da prefeitura de São Paulo (1976-77) secretário de Obras de Guarulhos (1977-78). Teve sua campanha apoiada pela poderosa imobiliária Continental. Liberal, representa interesses de iniciativa privada.

GUILHERME AFIF Domingos - PL - Administrador de empresas e empresário, 43 (São Paulo/SP, 18/09/1943, casado, quatro filhos) - Atual presidente da Associação Comercial de São Paulo, ocupa o cargo pela segunda vez. Foi secretário de Agricultura do Governo Paulo Maluf (1978-82) e disputou a Vice-governança do Estado em 1982, na chapa pedessista de Reynaldo de Barros. Recusando o rótulo de líder da nova direita, criado por setores da imprensa, define-se como liberal-progressista, enfatizando seus compromissos com a liberdade econômica. Vocalizador de interesses do empresariado, principalmente dos setores micro e médio, teve uma votação expressiva em 1986, integrando a coalizão que apoiou a candidatura de Antônio Ermírio de Moraes ao Governo. Moderno, com discurso eloquente e articulado, promete defender, na Constituinte, as teses clássicas do liberalismo, a municipalização das atividades econômicas não patrocinadas pelo Estado (a que denomina "Terceiro Estado"), bem como a dos serviços sociais, como a medicina e a educação. Crítico do excesso de estatização da economia brasileira.

GUMERCINDO MILHOMEM - PT - Professor, 37 (casado, um filho) - Estreante na vida parlamentar, foi, no período 1981-86, presidente da APEOESP (Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo). Conduziu greves e movimentos reivindicatórios da categoria. É dono de um discurso contundente. Seguirá, na Constituinte, as propostas da corrente sindicalista liderada por Luiz Ignacio Lula da Silva.

IRMA Rossetto PASSONI - PT - Professora, 43 (Concórdia/SC, 05/04/1943, casada, dois filhos) - Reeleita para o segundo mandato federal consecutivo, foi parlamentar combativa e atuante, liderando seu partido na oposição ao antigo e ao atual regime político. Foi deputada estadual no período 1979-81 pelo MDB. É apoiada pelas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), e por outros setores progressistas da Igreja. Foi, ainda, professora de Moral e Civismo. Recebeu iniciação para a carreira religiosa. Ostenta um discurso frequentemente exacerbado, mais comprometido com as teses ideológicas do que com as feministas.

JAYME PALIARIN - PTB - Advogado e pecuarista, 54 (casado, quatro filhos) - Estreante na Câmara Federal, é reverendo da Igreja do Evangelho Quadrangular. Conservador, defensor da moralidade. Identificado com posições que, às vezes, parecem extrapolar o conservadorismo comum. Elegeu-se a partir da mobilização da militância religiosa. Foi vereador em Bauru/SP pelo PTB (1963-68) e pelo MDB (1968-72).

JOÃO HERMANN Neto - PMDB - Engenheiro agrônomo, 40 (Campinas/SP 07/03/1946, casado, quatro filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, integra a esquerda moderada do partido e é considerado parlamentar fiel à orientação do Palácio do Planalto, por sua amizade com a filha do presidente, Roseana Sarney. Projetou-se no plano político estadual por sua gestão na Prefeitura de Piracicaba (1976-82), onde fez uma administração participativa. Parlamentar atuante, destacou-se pelas articulações em favor do reatamento de relações diplomáticas com Cuba, a frente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

JOÃO Orlando Duarte CUNHA - PMDB - Advogado, 47 (Ribeirão Preto/SP, 30/08/1939, casado, três filhos) - Reeleito para o quarto mandato federal consecutivo, tem perfil ideológico controvertido. O seu discurso é exageradamente afirmativo, definindo-se como socialista, mas é apoiado por usineiros de açúcar e de álcool de sua região. Atende generosamente a grupos de eleitores e conta com o desprendimento financeiro dos seus correligionários nas campanhas eleitorais. Senhor de si, conhecido pelo excesso de entusiasmo que às vezes é confundido com vaidade política, foi duas vezes processado por ofensas às autoridades, inclusive ao presidente João Figueiredo. Parlamentar de presença constante no Congresso, define-se como nacionalista, aceita propostas estatizantes e defende a redução do mandato presidencial de José Sarney. Foi vereador em Ribeirão Preto (1968-74) pelo MDB e é deputado federal desde 1975.

JOÃO REZEK - PMDB, 56 (solteiro) - Estreante na vida política, é pecuarista, usineiro e proprietário de emissoras de televisão na região de Araçatuba. Conservador, vinculado à liderança do governador eleito Orestes Quercia, é fundador e presidente da Destilaria Alcolazul.

JOAQUIM BEVILACQUA - PTB - Advogado, 42 (casado, quatro filhos) - Ex-prefeito de São José dos Campos, ex-deputado federal, oriundo da Arena. Liberal. De vida política movimentada e às vezes surpreendente, foi deputado federal (1974-78), quando se associou ao "grupo autêntico" do PMDB. Durante o Governo Maluf (1978-82), sem espaço político regional e dirigindo a Prefeitura, ingressou no PDS. Migrou para o PFL e de lá para o PTB. Sua movimentação indica um possível retorno ao perfil original.

Joaquim Carlos DEL BOSCO AMARAL - PMDB - Advogado e empresário, 47 (Santos/SP, 26/03/1939, casado) - Reeleito para o terceiro mandato federal, é político profissional desde 1964, quando se elegeu vereador em Santos, sua maior base eleitoral. Foi deputado estadual pelo MDB (1970-74).

Liberal, é armador da pesca e, como tal, recebe incentivos fiscais da Sudepe. Parlamentar atuante, moderado, vinculado ao governador eleito Orestes Quercia e com acesso ao presidente José Sarney. Possui eleitorado fiel, que o vê como um benfeitor. Privatizante.

Jorge MALULY NETO - PFL - Médico, advogado e fazendeiro, 56 (Piedade/SP, 28/01/1931, casado, três filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal consecutivo, foi prefeito de Mirandópolis, deputado estadual (1967-79) e secretário do Trabalho no Governo Paulo Egydio (1975-78). Conservador, apoiou a candidatura Paulo Maluf, ausentou-se da votação das eleições diretas e acabou elegendo Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. Nas eleições de 1986, foi um dos articuladores da coligação PFL-PDS, responsável pela fratura do PFL estadual.

JOSÉ CARLOS GRECCO - PMDB - Arquiteto e empresário, 37 (casado, quatro filhos) - Estreante na vida parlamentar, era secretário de Planejamento da Prefeitura de Mauá, cidade operária da região do ABC. Sua eleição foi apoiada por empreiteiros e empresários do ramo imobiliário. Apresentou-se ao partido para disputar uma cadeira de deputado estadual, em associação com o ex-secretário de Planejamento José Serra. Foi vetado na convenção, mas aceitou concorrer à Câmara Federal. Visto inicialmente como progressista, sofre hoje restrições do setor ideológico do partido. É diretor técnico e sócio proprietário da JL Empreendimentos Imobiliários e da Construtora Grecco.

JOSÉ de CAMARGO - PFL - Advogado, 58 (São Roque/SP, 16/06/1928, casado, cinco filhos) - Reeleito para o quinto mandato federal consecutivo, oriundo da Arena/PDS, destacou-se, no último mandato, por sua amizade pessoal com o presidente João Figueiredo. Parlamentar de presença constante, mas de projeção discreta. Conservador, votou contra as eleições diretas e, embora tenha assumido compromissos com o deputado Paulo Maluf, votou em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, filiando-se, a seguir, ao PFL. É proprietário de emissoras AM e FM em Osasco.

JOSÉ Ferraz EGREJA - PTB - Empresário, 55 (casado, quatro filhos) - Estreante na vida política, é filho do ex-deputado Silvestre Ferraz Egreja. Conservador, é industrial do açúcar e do álcool e possivelmente simpático à UDR (União Democrática Ruralista), que combate a reforma agrária.

JOSÉ GENOÍNO Neto - PT - Professor, 40 (Quixeramobim/CE, 03/05/1946, casado, uma filha) - Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, é o atual líder do PT na Câmara. Na federação ideológica petista, pertence ao Partido Revolucionário Comunista (PRC), dissidência do PC do B, em função da Guerrilha do Araguaia. Integrante da ala mais extremada do PT, Genoino combate a corrente sindicalista liderada por Lula. Na Constituinte, além das teses sociais, sindicais e ideológicas, próprias ao partido, defenderá a legitimação, por referendo popular, da Constituição elaborada.

JOSÉ MARIA EYMAEL - PDC - Advogado, 47 - Presidente do PDC, oriundo do PDS, disputou a eleição em 1985, concorrendo à Prefeitura de São Paulo. É empresário, conservador e vinculado à liderança de Paulo Maluf. Fez sua campanha nas periferias, apelando para as aspirações das populações mais simples. É presidente do Grupo Nacional de Serviços (GRUNASE) que fundou em São Paulo em 1964.

José MENDES BOTELHO - PIB - Engenheiro mecânico e professor, 44 (Brasília de Minas/MG, 07/05/1942, casado, três filhas) - Reeleito para o segundo mandato federal, foi vereador em Santo André (1977-83). Parlamentar atuante, dissentiu da orientação do partido na formulação do acordo com o PDS, em 1984. Liberal, com inclinações reformistas. É presidente do Sindicato dos Ferroviários de São Paulo desde 1982 e funcionário da Fepasa.

JOSE SERRA - PMDB - Economista, 44 (São Paulo/SP, 19/03/1942, casado, dois filhos) - Graduado em Engenharia, doutorou-se em Economia nos Estados Unidos. Presidente da UNE em 1964, exilou-se após a instauração do regime militar, que colocou a entidade na ilegalidade. De esquerda moderada, oriundo dos movimentos católicos JUC e JEC, retornou ao País em 1979, após a Anistia, sendo nomeado secretário do Planejamento do Governo Franco Montoro em 1983. Licenciou-se em 1984-85 para integrar, provisoriamente, a equipe encarregada de elaborar o programa econômico do candidato presidencial Tancredo Neves. Retornou ao Governo paulista após a eleição no Colégio Eleitoral, desincompatibilizando-se para disputar a eleição para a Constituinte. Vinculado aos economistas que elaboraram o Plano Cruzado, é nacionalista e defende algumas teses estatizantes, embora tenha recebido o apoio de empresários brasileiros ao longo de sua campanha eleitoral.

José THEODORO MENDES - PMDB - Advogado e professor, 45 (Sorocaba/SP, 17/07/1941, casado, dois filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, foi prefeito de Sorocaba (1976-82). Moderado, integra a corrente progressista do PMDB. É nacionalista e defende formas intermediárias de organização da economia. Destacou-se, no último mandato parlamentar, pela apresentação de uma emenda propondo eleições diretas, após a derrota da emenda Dante de Oliveira.

KOYU IHA - PMDB - Advogado, 46 (casado) - Ex-prefeito da cidade de São Vicente, na Baixada Santista, é deputado estadual cumprindo seu segundo mandato, onde teve atuação discreta. Com a derrota do deputado Diogo Nomura, que não se reelegeu, será o principal representante dos nisseis no Congresso Nacional. Conta com a simpatia de empresas estrangeiras (japonesas). É considerado liberal no interior do partido. Privatista e flexível com o capital externo.

LUIZ GUSHIKEN - PT - Bancário, 38 (casado, dois filhos) - É escriturário do Banespa desde 1970 e graduado em Administração pela FGV. Estreante na vida parlamentar, foi presidente, em três gestões consecutivas, do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo, conduzindo as últimas greves do setor por aumento de salário e melhoria das condições de trabalho. Integra a corrente sindicalista ao lado de Luiz Ignacio Lula da Silva, priorizando as conquistas dos trabalhadores e a organização sindical no País. Defende soluções extremas. Enfatiza a necessidade da moratória para a dívida externa e preconiza a estatização dos bancos.

LUIZ IGNACIO LULA DA SILVA - PT - Metalúrgico, 41 (Garanhuns/PE, casado, quatro filhos) - Eleito para o primeiro mandato parlamentar, disputou o Governo do Estado em 1982. Projetou-se politicamente a partir de 1978, quando liderou, como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, a primeira grande greve dos operários do ABC paulista, período em que atuou, nacionalmente, em favor do soerguimento dos sindicatos. A partir de 1979, aliou-se a outras lideranças e a intelectuais de esquerda para fundar o Partido dos Trabalhadores que, contra a sua vontade, passou a abrigar grupos da esquerda clandestina, principalmente os trotskistas e os leninistas, além de católicos e ecologistas. A partir de 1982, trabalhou pela fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT), orientada pelo PT, concorrente da moderada CGT dirigida por Joaquim dos Santos Andrade. Provável líder do PT na Constituinte, suas principais teses são: autonomia sindical irrestrita, ampliação dos direitos sociais dos trabalhadores, assim como os direitos políticos das minorias. Prega a moratória para a dívida externa. Tem combatido, enfaticamente, a política econômica do Governo Sarney.

MANOEL MOREIRA de Araújo - PMDB - Economista, 37 (casado, três filhos) - Deputado estadual, eleito em 1982, era líder do PMDB na Assembléia Legislativa. É pastor protestante, sem preocupações ideológicas acentuadas. É conhecido pela timidez e pela dificuldade de tomar posições diante de questões polêmicas. Ao longo do mandato de deputado estadual, procurou alinhar-se com o pensamento do governador Franco Montoro, sendo visto pelo partido como liberal-reformista. Foi vereador em Campinas (1976-82) e secretário municipal de Finanças (1981-82).

NELSON DE CARVALHO SEIXAS - PDT - Médico, 56 (casado, quatro filhos) - Estreante na Câmara Federal é organizador das APAEs e de outras entidades de deficientes físicos e excepcionais. Foi vereador pela Arena em São José do Rio Preto (1972-76) e secretário municipal da Saúde (1983-86). Liberal-reformista.

Oswaldo DORETO CAMPANARI - PMDB - Médico, 56 (Marília/SP, 07/01/1930, casado, quatro filhos) - Eleito para o primeiro mandato federal, esteve na Câmara como suplente do deputado Mário Covas enquanto durou sua gestão na Prefeitura de São Paulo (1983-85). Foi ainda vereador e deputado estadual (1968-75 e 1975-83, respectivamente). Na Câmara, teve atuação dinâmica, votou a favor das eleições diretas e em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. Liberal-reformista.

PAULO ZARZUR - PMDB - Administrador de empresas e empresário, 45 (São Paulo/SP, 28/11/1941, solteiro) - Reeito para o segundo mandato federal consecutivo, era, antes, empresário do ramo imobiliário. Conservador, vinculou-se ao deputado Paulo Maruf na sucessão presidencial, embora tenha votado na chapa Tancredo Neves-José Sarney por exigência de seu partido.

PLÍNIO DE ARRUDA SAMPAIO - PT - Advogado e professor, 56 (casado, seis filhos) - Iniciou a militância política na Juventude Universitária Católica (JUC). Foi promotor público, subchefe da Casa Civil do Governo Carvalho Pinto (1958-61) e secretário dos Negócios Internos e Jurídicos do prefeito Prestes Maia (1961-62). Elegeu-se deputado federal pelo PDC em 1962. Cassado em 1964, exilou-se no Chile. Disputou as eleições de 1982, conquistando uma suplência pelo PT. Em virtude da licença de Eduardo Suplicy para concorrer ao Governo do Estado, assumiu sua cadeira na Câmara Federal, atuando moderadamente. É presidente da Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA). Defenderá, na Constituinte, posições assumidas pela Igreja, através da CNEB, das Comunidades Eclesiais de Base e das pastorais, tais como: reforma agrária, educação gratuita, nova legislação de uso do solo urbano. Identifica-se com a Teologia da Libertação.

RALPH BIASI - PMDB - Engenheiro civil, 39 (Americana/SP, 11/10/1947, solteiro) - Reeito para o terceiro mandato federal consecutivo, liberal, integrante do bloco moderado do PMDB, exerceu a presidência da Comissão de Economia da Câmara Federal. Empresário, comprometido com a iniciativa privada e o empresariado urbano paulista, foi também prefeito de Americana (1973-77). Parlamentar atuante, privatista.

RICARDO Nagib IZAR - PFL - Advogado, 47 (casado, dois filhos) - Deputado estadual eleito em 1982 pelo PDS, pertenceu a Arena, legenda pela qual se elegeu em 1970-74, 1974-78 e 1978-82. Foi administrador regional da Vila Mariana e Penha (1969-70). Conservador, é acusado de ser radical. Vinculado ao ex-governador Paulo Maluf.

Roberto CARDOSO ALVES - PMDB - Advogado e empresário, 59 (Aparecida/SP, 24/04/1927, casado, cinco filhos) - Expressão da ala conservadora do PMDB, reeleito para o quarto mandato federal. Originário do janiismo, é fazendeiro e empresário rural, tendo recebido, possivelmente na última eleição, a simpatia da União Democrática Ruralista (UDR). É crítico da esquerda do partido e foi um dos estrategistas da candidatura Tancredo Neves, dentro do PMDB. Integrou o PDC, sendo cassado no exercício do primeiro mandato federal, em 1969, na crise do AI-5. Retomou sua trajetória ao eleger-se vereador em São Paulo (1976), pelo MDB. Pertence à Executiva Nacional do partido, combate a reforma agrária e defende mandato presidencial de cinco anos. Conservador.

ROBERTO Valle ROLLENBERG - PMDB - Advogado, 57 (Campinas/SP, 04/07/1929, casado, quatro filhos) - Reeito para o segundo mandato federal consecutivo, foi vereador pelo PTB (1966-67) e deputado estadual pela Arena (1966-69), cassado em abril de 1969. Parlamentar de atuação discreta, com perfil liberal-reformista.

ROBSON MARINHO - PMDB - Advogado, 36 (casado, três filhos) - Estreante na Câmara Federal, foi prefeito de São José dos Campos e reeleito deputado estadual em 1982. De atuação quase discreta, presidiu a Assembleia Legislativa no período 1981-82. Nas campanhas, recebe o apoio de

grupos de eleitores pouco ligados às questões ideológicas. Nesta eleição, contando com o incentivo de empreiteiras, multiplicou a difusão do seu nome e da sua mensagem. É, ainda, empresário do setor de turismo. Saiu fortalecido das eleições por ter contribuído, de forma decisiva, para a consolidação da candidatura Quercia.

SAMIR ACHÔA - PMDB - Advogado e radialista, 53 (Vera Cruz/SP, 06/09/1933, casado, três filhos) - Reeito para o terceiro mandato federal, foi vereador (1965-79) e suplente de senador (1975-83). Político liberal e pragmático, sempre atento às necessidades imediatas dos seus eleitores, associou-se ao candidato ao Governo do Estado Paulo Maluf, em algumas regiões, ao longo da campanha eleitoral. Parlamentar atuante, vinculado ao bloco moderado. Aspirante à Prefeitura de São Paulo, tem apoio da comunidade árabe e de empresas de transporte coletivo. Mantém, há dez anos, o programa "Falando Francamente" na Rádio Gazeta, que lhe assegura popularidade na capital.

SOLON BORGES dos Reis - PTB - Professor, 69 - Suplente de deputado, assumiu a cadeira na Câmara no final da última legislatura. Liberal-reformista, definido como trabalhista autêntico pelos dirigentes do partido. É político tradicional no Estado, tendo cumprido cinco mandatos de deputado estadual. Foi secretário da Educação do Governo Carvalho Pinto (1962-66). Pragmático, é sensível às necessidades dos grupos de eleitores que o apóiam. Sua base eleitoral é o magistério público.

ULYSSES da Silveira GUIMARÃES - PMDB - Advogado, 70 (Rio Claro/SP, 06/10/1916, casado, dois filhos adotivos) - Originário do PSD, foi reeleito para o décimo mandato de deputado federal. Há vinte anos é presidente nacional do PMDB. É presidente da Câmara dos Deputados e da Assembléia Nacional Constituinte. Ex-ministro da Indústria e do Comércio na fase parlamentarista do Governo João Goulart. Líder da resistência pacífica ao regime autoritário instaurado em 1964. Anti-candidato à Presidência da República em 1973; comandante da campanha nacional pelas eleições diretas em 1984; coordenador da Aliança Democrática, entre PMDB e PFL, que viabilizou a eleição de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. Candidato à sucessão do presidente da República, de quem é o substituto imediato. Liberal-reformista, presidencialista, defende um mandato presidencial de quatro anos, até mesmo para José Sarney. Ao longo dos últimos 22 anos, tem sido fator de equilíbrio entre as diversas tendências do PMDB, impulsionando o partido para o poder com seu estilo conciliador de liderança. Mais uma vez, acaba de percorrer o País em apoio à sua legenda, consolidando, com a vitória eleitoral do PMDB, sua posição de segundo homem na hierarquia política da República brasileira. Na Constituinte, seguirá a tendência que for hegemônica no interior de seu partido.

SERGIPE

ACIVAL GOMES DOS SANTOS - PMDB - Jornalista, 39 (07/01/1948, desquitado, três filhos) - Vereador eleito em 1982 para a Câmara Municipal de Aracaju, era antes locutor e radialista popular. Foi, ainda, secretário de Indústria e Comércio do Governo João Alves, representando o PMDB na Aliança Democrática estadual.

Liberal, representante da iniciativa privada, declara-se nacionalista, parlamentarista e defende mandato presidencial de quatro anos.

ANTÔNIO CARLOS FRANCO - PMDB - Economista, 34 (Aracaju/SE, 15/05/1952, casado, três filhos) - Estreante na vida pública, é o principal executivo da família Franco, ocupando-se com a direção de uma usina, indústrias de tecelagem e de bebidas.

Privatista e nacionalista, defende mandato presidencial de quatro anos. Conservador.

DJENAL GONÇALVES SOARES - PDS - Médico, 44 (Aracaju/SE, 12/11/1942, casado, três filhos) - Ex-reitor da Universidade Federal de Sergipe (1981-82), professor da Faculdade de Medicina, obteve agora seu primeiro mandato eletivo, tendo sido derrotado nas eleições para a prefeitura de Aracaju em 1985, pelo PDS. Vinculado à família Franco, representa interesses da iniciativa privada, define-se como nacionalista e liberal. Mas é identificado como conservador.

João BOSCO FRANÇA - PMDB - Médico e empresário, 34 (27/12/1952, casado, sem filhos) - Estreante na vida pública, é empresário de medicina, representante de interesses da iniciativa privada. Defende a privatização da assistência médica, mandato presidencial de quatro anos e controle do capital estrangeiro. Conservador, vinculado à família Franco.

JOÃO MACHADO ROLLENBERG - PFL - Engenheiro, 61 (viúvo, sete filhos) - Ex-deputado federal em duas legislaturas que antecederam a instauração do regime militar em 1964. Oriundo da UDN, foi cassado pelo AI-5, em 1968.

Liberal, tornou-se próspero empresário em Sergipe, atuando na indústria da mineração, no setor hoteleiro e na construção civil. De perfil moderno, comprometido com a iniciativa privada e as aspirações regionais, deve atuar em sintonia com os setores mais avançados do PFL. É pessoalmente vinculado à liderança do governador João Alves.

JOSÉ CLEONÂNCIO da Fonseca - PFL - Advogado, 50 (casado, quatro filhos) - Deputado estadual nas quatro últimas legislaturas, foi ainda prefeito e vereador, com origens na Arena e no PDS.

Conservador, é dono de cartórios, fazendeiro e pecuarista. Adepto do pragmatismo na política, tem atuação direcionada para o atendimento regional.

JOSÉ QUEIRÓS DA COSTA - PFL - Advogado e empresário, 50 (casado, seis filhos) - Estreante na vida política, é funcionário aposentado do Banco do Brasil. Comerciante, atua no campo da distribuição de livros, jornais e revistas e possui uma cadeia de cinemas em Sergipe e Alagoas. É liberal, sem preocupações ideológicas. Sua candidatura foi estimulada e apoiada pelo governador João Alves.

MANOEL MESSIAS Góes - PFL - Advogado, 45 (casado, três filhos) - Atual vice-presidente da Assembléia Legislativa, cumpre o segundo mandato de deputado estadual, eleito pela Arena e, a seguir, pelo PDS. Foi, ainda, prefeito interino de Aracaju e secretário municipal, sempre orientado pela liderança do governador João Alves. Liberal, oriundo da classe média, sem traços ideológicos acentuados.

AMAPÁ

ANNÍBAL BARCELLOS - PFL - Militar, 65 (casado, dois filhos) Ex-governador nomeado do território, vinculado ao ex-ministro do Interior Mário Andreazza. Deixou o Governo no início da Nova República, filiando-se ao PFL para iniciar sua vida política. Conservador, é capitão-de-mar-e-guerra aposentado.

ERALDO da Silva TRINDADE - PFL - Radialista, 30 (casado, dois filhos) - Estreante na vida política, capitalizou em votos o prestígio popular que o rádio e a televisão lhe deram. Liberal com discurso reformista, tem bases eleitorais nas comunidades pobres da capital e do interior. De conteúdo ideológico ainda pouco definido, é assessor de imprensa da Secretaria da Saúde desde 1985.

GEOVANI Pinheiro BORGES - PFL - Técnico em contabilidade, 33 (Mazagão/AP, 16/03/1953, casado, sem filhos) - Deputado federal reeleito para o segundo mandato, oriundo da Arena/PDS. Foi, ainda, vereador e prefeito de Macapá. Conservador, ausentou-se da votação da emenda das eleições diretas e apoiou o candidato Paulo Maluf na sucessão presidencial de 1985. De atuação parlamentar discreta, tem vínculos com o ex-ministro do Planejamento Delfim Netto.

RACHEL CAPIBERIBE da Silva - PMDB - Professora, 46 (Macapá 14/12/1940, casada, quatro filhos) - Foi secretária municipal da educação e Vice-prefeita de Macapá eleita em 1985, progressista, moderada, elegeu-se com discurso feminista combinado a bandeiras ideológicas. É nacionalista e aceita soluções estatizantes. Vinculada a comunidades carentes, onde faz trabalho assistencial, coordena o Centro de Estudos Supletivos e a pastoral social da Diocese de Macapá. Teve apoio decidido da máquina estadual, onde seu irmão dirige a Secretaria de Agricultura. Na Constituinte defenderá mandato presidencial de quatro anos e a eleição direta para governadores dos territórios.

RORAIMA

FRANCISCO DAS CHAGAS DUARTE - PFL - Advogado, 58 (casado, três filhos) - Estreante na vida parlamentar, é antigo funcionário do Poder Executivo do território, onde ocupou os cargos de secretário de Finanças (1972-74) e diretor de Despesas (1983-86). Liberal, vinculado ao deputado Mozarildo Cavalcanti. Seu perfil indica atuação dirigida para o plano regional.

MARLUCE MORAIS PINHO - PTB - Empresária do setor de extração de madeira e construção civil, 43 (casada, uma filha) - Casada com o ex-governador Otomar de Souza Pinto, estreante na política, simples e discreta, elegeu-se sem discurso ou práticas que identifiquem seu perfil individual. Preside o PTB em Roraima desde 1983.

MOZARILDO de Melo CAVALCANTI - PFL - Médico, 42 (Boa Vista/RR, 11/06/1944, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, foi deputado atuante, um dos primeiros a aderir ao grupo dissidente "Participação", que contestava a política econômica e a atuação político-partidária do Governo Figueiredo. Na sucessão presidencial, apoiou o candidato do PDS, Paulo Maluf. Conservador, tem sua sustentação garantida pelo sistema médico-hospitalar do território, onde já foi secretário de Saúde.

OTOMAR de Souza PINHO - PTB - Médico e brigadeiro reformado, 55 (casado, cinco filhos) - Ex-governador nomeado do território durante o Governo João Figueiredo, é amigo e foi correligionário do ex-ministro do Interior Mário Andreza.

Conservador, apoiado por contingentes eleitorais que não se preocupam com ideologias. Sofre uma poderosa campanha de oposição, que o acusa de ter feito uma administração irregular. Foi envolvido no processo que apura o assassinato de um jornalista que denunciou práticas irregulares em seu Governo. Elegeu-se com a maior votação proporcional do país, mais de cinquenta por cento dos votos válidos para a Câmara, garantindo, com as sobras da legenda, a eleição de sua mulher, que teve votação inferior à de candidatos de outras legendas. Em sua campanha eleitoral declarou ter participado da construção de mais de quarenta aeroportos (como oficial da Força Aérea) e ter construído, como governador, 4 mil quilômetros de rodovias, além de haver criado seis municípios, 34 vilas e cidades, com assentamento de 10 mil famílias rurais.

Perfil da Constituinte - SEMPREL - 1987

.154

Se
va
cl
No
ap
as
al
11

Qu
ze
Br
s
ele
e
er

Qu
nt
gi
19
el
A
Sca
ur
e
rin
tiv
ep
rac
coe

Apêndice 1

O texto que se segue foi divulgado como informação aos clientes da Semprel no dia 7 de janeiro de 1987. Reflete, portanto, as perspectivas do começo do ano, antes da instalação da Assembleia Nacional Constituinte.

No momento em que encerramos esta edição (6 de fevereiro de 1987) foi aprovado um regimento provisório, destinado a reger os trabalhos da Assembleia, até a elaboração do regimento definitivo. É provável que algumas disposições do regimento de 1946, no qual se baseia nossa análise, sejam profundamente alteradas.

CONSTITUINTE: COMO FUNCIONARÁ?

NOVA CONSTITUIÇÃO: QUANDO?

Duas das perguntas mais frequentes que nos fazem amigos e clientes dizem respeito à Assembleia Nacional Constituinte (ANC), a reunir-se em Brasília a partir de 1º de fevereiro próximo: **como** funcionará a ANC; e **quando** deverá ser promulgada a nova Constituição. Em ambos os casos, as opiniões podem variar de analista para analista. Contudo, existem elementos indicativos de que o Congresso-Constituinte não tem interesse em prolongar indefinidamente seus trabalhos, como parece acreditar alguns observadores.

Quanto ao funcionamento da Constituinte, só existem de concreto dois anteprojeto de regimento da ANC, preparados um pela Assessoria Legislativa do Senado Federal, com base no regimento da Constituinte de 1946, e o outro por solicitação do deputado Ulysses Guimarães, provável presidente da Constituinte, pelos deputados Prisco Viana (PMDB-BA), Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), João Gilberto (PMDB-RS) e Euclides Scalco (PMDB-PR). Não se espera, porém, que as regras de 1987 sejam muito diferentes das de 1946. Essa comissão tem também a incumbência de elaborar um "calendário viável" para a ANC. O senador Jarbas Passarinho (PDS-PA) também prepara seu anteprojeto de regimento, que objetiva, entre outros pontos, a eliminação do voto de liderança na ANC, a representação proporcional das bancadas na grande comissão e formas factíveis de controle dos recursos de obstrução nas discussões e votações.

Membros da grande Comissão

O anteprojeto do regimento (feito pelo Senado) estabelece, como o de 1946, uma grande Comissão Constitucional, formada de representantes dos partidos, na base de um membro da comissão por nove deputados e /ou senadores da legenda, mais um membro de cada um dos partidos com menos de nove deputados e/ou senadores.

Observado esse critério geral, e conforme os números (praticamente finais) disponíveis até agora (janeiro), a provável composição da grande Comissão Constitucional deverá ficar entre 56 e 64 membros, como se pode ver no quadro seguinte e na nota que o acompanha:

Partidos	Nº de constituintes	Membros da Comissão
PMDB	302	33
PFL	135	15
PDS	40	4
PDT	25	2
PTB	18	2
PT	16	1
PL	7	1 (*)
PDC	6	1 (*)
PCB	3	1 (*)
PC do B	3	1 (*)
PSB	2	1 (*)
PSC	1	1 (*)
PMB	1	1 (*)
	<u>559</u>	<u>64</u>

(*) O anteprojeto de regimento ressalva que não terão representantes na grande Comissão os partidos que, na eleição para a Câmara dos Deputados, não tiverem atingido o número mínimo de votos exigido pelo art. 152, § 1º, da Constituição - a saber: 3% do total de votos no País, com pelo menos 2% em cada um de cinco Estados. Estariam nessa condição os deputados e senadores do PMB, PCB, PC do B, PDC, PSB, PL e PSC. Contudo, quase todos os observadores políticos concordam em que esse princípio não deverá ser efetivamente adotado na Constituinte. É possível que o PL (com sete constituintes) venha a ter direito a um membro e que os demais partidos, em conjunto, possam indicar dois membros da Comissão.

Como funcionará a Constituinte

Considerando-se o prazo mínimo de um mês (fevereiro) para aprovação do regimento interno, pode-se prever a formação da grande Comissão Constitucional nos primeiros dias de março. A partir daí, a Comissão terá

prazo para elaborar o seu projeto de Constituição, observadas as seguintes regras, constantes do anteprojeto de regimento do Senado:

- a. Durante trinta dias, (prorrogáveis por mais quinze), a Comissão "receberá quaisquer sugestões sobre a elaboração constitucional";
- b. A Comissão deliberará por maioria de votos, presente a maioria de seus membros. **(Esse dispositivo confere uma vantagem de fato às bancadas mais assíduas.)** É provável, embora não obrigatório, que a grande Comissão distribua o trabalho de elaboração do seu projeto a diferentes subcomissões. Foi assim em 1946, embora o regimento de então também não o estabelecesse.
- c. Pronto o projeto, ele será entregue ao presidente da ANC, que mandará publicá-lo e distribuí-lo aos constituintes. Nas 72 horas seguintes, "o projeto será submetido englobadamente à aprovação" do plenário da ANC.
- d. Aprovado, ficará o projeto na Ordem do Dia, durante vinte dias, para uma única discussão, aberto a emendas nos primeiros quinze dias.
- e. Durante o período de discussões, cada deputado ou senador poderá falar durante trinta minutos, e os relatores dos temas ou assuntos por uma hora. Finda a discussão, o projeto, com as emendas, será devolvido à Comissão para receber parecer, com prazo de quinze dias para sua apreciação e relatório.
- f. Decorrido esse prazo, o projeto da Constituição e as emendas recebidas irão a votação, com ou sem parecer. (Isso jamais ocorreu, e não é provável que aconteça agora.)
- g. A segunda votação do projeto (depois de emendado, e com parecer da Comissão) será por títulos ou capítulos, permitido o destaque das emendas não aceitas pela Comissão.
- h. **Todas as votações serão pelo processo nominal**, com chamada dos presentes, que responderão **sím** ou **não**. Para ser aprovado, o projeto deverá receber o **voto afirmativo** de, pelo menos, metade mais um dos constituintes (no total, 281 votos).
- i. Terminada essa votação, a Comissão terá mais **dez dias para dar a redação final** do projeto, à qual só podem ser oferecidas emendas de redação, não de substância.
- j. Aprovada a redação final, marcará a mesa da Assembléia a data para a sessão solene de promulgação.

Calendário possível

Teoricamente, a soma dos prazos permitiria que a Constituição estivesse em condições de ser promulgada dentro de 110 a 120 dias da formação da grande Comissão: 45 dias para o projeto; mais três para publicação e votação preliminar; vinte dias para emendas; mais quinze para apreciação destas pela Comissão; mais um número indeterminado de dias (não menos de quinze) para votação, capítulo por capítulo; dez dias para redação final e mais dois para votação da redação.

O anteprojeto de regimento prevê a possibilidade de o projeto retornar da grande Comissão ao plenário, e ser votado, com ou sem parecer. Isso, entretanto, é sumamente improvável; na Constituinte passada, o plenário deu à Comissão os prazos suplementares de que esta necessitou, dentro do razoável. Tal procedimento deve repetir-se agora.

Em tese, portanto, e se os prazos fossem rigidamente observados (como na Constituição de 1967, sob regime militar), a Constituição poderia ser promulgada em fins de junho. Com os mesmos prazos, e tendo também começado a 1º de fevereiro, a Constituinte de 1946 só conseguiu concluir seus trabalhos a 18 de setembro, apesar do esforço de promulgar a Constituição no dia 7 de setembro, aniversário da Independência.

Em 1987, os pessimistas imaginam uma Constituinte desinteressada da velocidade e inclinada a prolongar suas deliberações até meados de 1988. Desta vez, acreditam os analistas da Semprel, o número e a variedade de propostas - bem assim a minúcia a que provavelmente serão levados os constituintes, por inclinação própria ou por pressão dos grupos de interesses - devem conduzir a uma Constituição complexa e detalhista. Tudo leva a crer, portanto, que a ANC de 1987 consumirá mais tempo que a de 1946 para concluir seus trabalhos.

Das informações disponíveis, e conforme os sentimentos manifestados à Semprel, a data mais provável para a promulgação da Constituição estará compreendida entre 7 de setembro e 15 de novembro, provavelmente mais para esta que para aquela.

Onde está o poder

O regimento interno da Constituinte reserva à grande Comissão Constitucional a parcela decisiva de poder constituinte. É a Comissão, diretamente ou por meio de subcomissões, quem prepara o projeto a ser apreciado pelo plenário; é ainda a Comissão quem aprecia as emendas de plenário e todas as sugestões que chegarem à ANC. O plenário só discute e vota, realmente - salvo inovações regimentais -, o projeto em bloco na primeira votação, e por capítulos na segunda.

Embora possa rejeitar o projeto da Comissão na primeira votação, é altamente improvável que o plenário o faça. Mesmo na segunda votação (definitiva), a regra será o plenário aprovar as recomendações da Co-

missão. Aprovar o plenário uma emenda rejeitada pela Comissão é possível, mas deverá ser exceção à regra.

Na verdade, aprovado o regimento da Constituinte, o plenário desta terá pouco ou nada a fazer, até que lhe chegue o projeto da Comissão.

(Pode-se prever, em consequência, que a Câmara e o Senado prosseguirão, pela maior parte do ano de 1987, nos seus trabalhos legislativos normais, interrompendo-os somente em três ocasiões: nas duas discussões e votações do projeto e na votação da redação final. É em parte por assim reconhecer que o deputado Ulysses Guimarães deseja presidir a Constituinte, mas, ao mesmo tempo, presidir a Câmara dos Deputados.)

Será certamente junto à grande Comissão e às subcomissões que se desenvolverá o trabalho dos grupos de pressão, que desejam ver seus pontos de vista, interesses e aspirações consagrados na Constituição.

—oooOooo—

Apêndice 2

COMPOSIÇÃO DAS MESAS

1. ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

- Presidente: Ulysses Guimarães (PMDB-SP).
- Demais membros: conforme fixar o regimento interno, ainda em discussão

2. SENADO FEDERAL

- Presidente: Humberto Lucena (PMDB-PB).
- 1º Vice-presidente: José Ignácio Ferreira (PMDB-ES).
- 2º Vice-presidente: Lourival Baptista (PFL-SE).
- 1º Secretário: Jutahy Magalhães (PMDB-BA).
- 2º Secretário: Odacir Soares (PFL-RO).
- 3º Secretário: Dirceu Carneiro (PMDB-SC).
- 4º Secretário: João Castelo (PDS-MA).
- 1º Suplente: Aluizio Bezerra (PMDB-AC).
- 2º Suplente: Francisco Rollemberg (PMDB-SE).
- 3º Suplente: João Lobo (PFL-PI).
- 4º Suplente: Wilson Martins (PMDB-MS).

3. CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Presidente: Ulysses Guimarães (PMDB-SP).
- 1º Vice-presidente: Homero Santos (PFL-MG).
- 2º Vice-presidente: Paulo Mincarone (PMDB-RS).
- 1º Secretário: Paes de Andrade (PMDB-CE).
- 2º Secretário: Albérico Cordeiro (PFL-AL).
- 3º Secretário: Heráclito Fortes (PMDB-PI).
- 4º Secretário: Cunha Bueno (PDS-SP).
- 1º Suplente: Daso Coimbra (PMDB-RJ).
- 2º Suplente: Mendes Botelho (PTB-SP).
- 3º Suplente: Irma Passoni (PT-SP).
- 4º Suplente: Oswaldo Almeida (PL-RJ).

Apêndice 3

LÍDERES

Até 6 de fevereiro de 1987 assim estavam estabelecidas as lideranças dos diversos partidos.

Os partidos não constantes da lista abaixo deverão eleger seus líderes nos próximos dias. A exceção mais notável, entre os grandes partidos, é a liderança do PMDB na Câmara dos Deputados. O sr. Pimenta da Veiga continua a exercê-la, até que a bancada escolha seu sucessor.

Líderes partidários na Câmara

PMDB	: (Eleição prevista para dentro de dez dias)
PDS	: Amaral Neto (RJ)
PFL	: José Lourenço (BA)
PT	: Luis Ignacio da Silva (Lula) (SP)
PTB	: Gastone Righi (SP)
PDC	: Siqueira Campos (GO)
PC do B	: Haroldo Lima (BA)
PCB	: Roberto Freire (PE)
PDT	: Brandão Monteiro (RJ)
PL	: Adolpho de Oliveira (RJ)

Líderes partidários no Senado

PMDB	: Fernando Henrique (SP)
PDS	: Jarbas Passarinho (PA)
PDT	: Maurício Corres (DF)
PMB	: Antonio Farias (PE)
PTB	: Carlos Alberto (RN)
PFL	: Carlos Chiarelli (RS)
PSB	: Jamil Haddad (RJ)
PL	: Itamar Franco (MG)
PDC	: Mauro Borges (GO)

ÍNDICE REMISSIVO

NOME	PAGINA	.163
Abigail Feitosa	62	
Acival Gomes dos Santos	150	
Adauto Pereira	98	
Ademir Andrade	94	
Adhemar de Barros Filho	138	
Adolpho de Oliveira	122	
Adroaldo Streck	116	
Adylson Motta	116	
Aécio de Borba	64	
Aécio Neves Cunha	84	
Affonso Arinos	42	
Affonso Camargo	38	
Agassiz Amorim	98	
Agripino Lima Filho	138	
Airton Cordeiro	100	
Airton Sandoval	138	
Alair Ferreira	122	
Alarico Abib	100	
Albano Franco	27	
Alberico Cordeiro	52	
Alberico Filho	76	
Alceni Guerra	100	
Aldo Arantes	72	
Alércio Dias	50	
Alexandre Costa	35	
Alexandre Puzyna	134	
Alfredo Campos	36	
Almir Gabriel	37	
Aloysio Chaves	94	
Aloysio Teixeira	122	
Aloysio Vasconcelos	84	
Aluizio Bezerra	30	
Aluizio Campos	98	
Álvaro Antônio	84	
Alvaro Valle	122	
Alysson Paulinelli	84	
Amaral Netto	125	
Amaury Muller	116	
Amilcar Moreira	94	
Angelo Magalhães	56	
Anna Maria Rattes	123	
Annibal Barcellos	152	
Antero Paes de Barros	80	
Antônio Brito	116	
Antônio Câmara	114	
Antônio Carlos Franco	150	
Antônio de Jesus	72	
Antônio Farias	39	
Antônio Ferreira	52	
Antônio Gaspar	76	
Antônio Mariz	98	
Antônio Perosa	139	
Antônio Thame	138	
Arnaldo Faria	140	
Arnaldo Moraes Filho	94	

ÍNDICE REMISSIVO

NOME	.164	PÁGINA
Arnaldo Prieto		116
Arnaldo Rosa Prata		84
Arnold Fioravante		140
Arolde de Oliveira		123
Arternir Werner		134
Arthur da Távola		123
Asdrubal Bentes		94
Assis Canuto		132
Átila Lira		112
Augusto Silveira de Carvalho		48
Basílio Villani		100
Benedita da Silva		123
Benedito Monteiro		95
Benito Gama		56
Bernardo Cabral		54
Bete Mendes		141
Bezerra de Melo		66
Bocayuva Cunha		127
Bonifácio Andrada		85
Borges da Silveira		103
Bosco França		150
Brandão Monteiro		126
Caio Pompeu de Toledo		140
Cardoso Alves		148
Carlos Alberto		25
Carlos Alberto de Oliveira		124
Carlos Alberto De'Carli		31
Carlos Benevides		64
Carlos Cardinal		117
Carlos Chiarelli		25
Carlos Cotta		85
Carlos Mosconi		85
Carlos Sant'Anna		56
Carlos Vinagre		95
Carlos Virgílio		64
Carrel Benevides		54
Cassio Cunha Lima		98
Célio de Castro		85
Celso Dourado		56
César Cals Neto		64
Cesar Maia		124
Chagas Neto		132
Chagas Rodrigues		39
Chico Humberto Freitas		86
Christóvam Chiaradia		85
Cid Carvalho (Dep)		76
Cid Carvalho (Sen)		33
Cláudio Ávila		134
Costa Ferreira		76
Cristina Tavares		109
Cunha Bueno		139
Dalton Canabrava		86
Darcy Deytos		101
Darcy Pozza		117
Daso Coimbra		124

NOME

Dalton
Del
Delf
Dei
Demi
Dion
Don
Duc
Dire
Dira
Dion
Domi
Domi
Doe
Ede
Edev
Ede
Edi
Edso
Edu
Edu
Edu
Edu
Eid
Eie
Eiz
Elye
Emc
Eml
Eral
éric
Enri
Etne
Eucl
Eul
Eul
Expe
Ere
Ero
Fabi
Fabi
Fai
Fai
Fara
Fas
Fas
Feli
Feli
Feli
Fern
Fern
Fern
Fern
Fern
Fern

ÍNDICE REMISSIVO

NOME	PÁGINA	.165
David Alves Silva.	76	
Del Bosco Amaral	144	
Delfim Netto	138	
Délio Braz	72	
Denizar Arneiro	124	
Dionísio Dal Prá	101	
Dionísio Hage	95	
Dirce (Tutu) Quadros	140	
Dirceu Carneiro	43	
Divaldo Suruagy	30	
Djenal Gonçalves Soares	150	
Domingos Juvenil	95	
Domingos Leonelli	57	
Doreto Campanari	147	
Edésio Frias	124	
Edevaldo Mota	98	
Edme Tavares de Albuquerque	98	
Edmilson Valentin	125	
Edson Lobão	35	
Eduardo Bonfim	52	
Eduardo Jorge	140	
Eduardo Pinho	134	
Egídio Ferreira Lima	106	
Elieser Moreira	77	
Elizabeth Azize	54	
Elyel Rodrigues	95	
Enoc Vieira	77	
Eraldo Tinoco	57	
Eraldo Trindade	152	
Érico Pegoraro	117	
Ervin Bonkoski	101	
Ethevaldo Nogueira	65	
Euclides Scalco	101	
Eunice Michiles	54	
Evaldo Gonçalves	99	
Expedito Junior	132	
Expedito Machado	65	
Ezio Ferreira	54	
Fábio Feldman	141	
Fábio Lucena	19	
Fábio Lucena	31	
Fábio Raunheitti	125	
Farabulini Júnior	138	
Fausto Fernandes	96	
Fausto Rocha	141	
Felipe Cheidde	141	
Felipe Mendes	112	
Feres Nader	125	
Fernando Bezerra Coelho	106	
Fernando Cunha	72	
Fernando Gasparian	141	
Fernando Gomes	57	
Fernando Henrique Cardoso	44	
Fernando Lyra	106	
Fernando Sant'Anna	57	

NOME

[illegible]

ÍNDICE REMISSIVO

NOME	PÁGINA	.167
Humberto Souto	87	
Iberê Ferreira de Souza	114	
Ibsen Pinheiro	118	
Inocência Oliveira	107	
Iosio Antônio Ueno	102	
Irajá Rodrigues	118	
Iram Saraiva	35	
Irapuan Costa	35	
Irma Passoni	143	
Ismael Wanderley	114	
Itamar Franco	22	
Ivan Bonato	26	
Ivo Cerzósimo	82	
Ivo Lech	119	
Ivo Mainard	119	
Ivo Vanderlinde	135	
Jacy Scanagatta	102	
Jairo Azi	58	
Jairo Carneiro	59	
Jales Fontoura de Siqueira	73	
Jamil Haddad	25	
Jarbas Passarinho	37	
Jayme Paliarin	143	
Jayme Sant'Anna	77	
Jessé Freire	115	
Jesualdo Cavalcante	112	
Jesus Elias Tajra	112	
Joaci Góes	59	
João Agripino	99	
João Alves	59	
João Calmon	33	
João Carlos Bacelar	59	
João Castelo	21	
João Cunha	144	
João da Mata	99	
João de Deus	119	
João Hermann	144	
João Lobo	24	
João Machado Rollemberg	150	
João Natal	73	
João Paulo Vasconcelos	87	
João Resek	144	
Joaquim Bevilacqua	144	
Joaquim de Melo Freire	88	
Joaquim Francisco Cavalcanti	107	
Joaquim Haickel	77	
Joaquim Sucena Rasga	80	
Jofran Frejat	49	
Jonas Pinheiro	80	
Jonival Lucas	59	
Jorge Arbage	96	
Jorge Bornhausen	26	
Jorge Hage	60	
Jorge Leite	126	
Jorge Uequed	117	

ÍNDICE REMISSIVO

NOME	.168	PÁGINA
Jorge Vianna		59
José Agripino		41
José Camargo		145
José Carlos Grecco		145
José Carlos Martínez		102
José Carlos Sabóia		78
José Carlos Vasconcelos		107
José Cleonânio da Fonseca		150
José Coutinho		126
José da Conceição Santos		88
José de Melo		50
José de Oliveira Costa		52
José Dutra		55
José Egreja		145
José Elias		82
José Elias Murad		88
José Fernandes		55
José Fogaça		41
José Freire		73
José Genoíno		145
José Geraldo Ribeiro		88
José Ignácio Ferreira		20
José Jorge		108
José Lins		66
José Lourenço		60
José Luiz		127
José Luiz Maia		112
José Maranhão		99
José Maria Eymael		145
José Maurício		127
José Mendonça Bezerra		108
José Moura		108
José Paulo Bisol		42
José Queiróz da Costa		151
José Richa		38
José Ronaldo Aragão		43
José Santana de Vasconcelos		88
José Serra		146
José Tadeu França		102
José Tavares		102
José Teixeira		78
José Thomas Nonô		53
José Ulisses		88
José Viana Santos		132
Jovanni Massini		102
Juarez Antunes		126
Júlio Campos		80
Júlio Costamilan		119
Jutahy Magalhães		32
Jutahy Magalhães Júnior		60
Konder Reis		134
Koyu Iha		146
Lael Varella		88
Lavoisier Maia		41
Leite Chaves		23

ÍNDICE REMISSIVO

NOME	PÁGINA	.169
Lélio Souza	119	
Leopoldo Bessone	89	
Leopoldo Peres Sobrinho	19	
Leur Lomanto	60	
Levy Dias	82	
Lézio Satler	69	
Lídice da Mata	60	
Louremberg Nunes da Rocha	35	
Lourival Baptista	45	
Lúcia Braga	99	
Lúcia Vânia Costa	74	
Lúcio Alcântara	66	
Luiz Alberto Rodrigues	89	
Luiz Alfredo Salomão	127	
Luiz Andrade Ponte	120	
Luiz Carlos Sigmaringa	49	
Luiz Eduardo Magalhães	61	
Luiz Freire	108	
Luiz Gonzaga Patriota	108	
Luiz Gushiken	146	
Luiz Henrique	135	
Luiz Ignácio Lula da Silva	147	
Luiz Leal	89	
Luiz Marques	66	
Luiz Soyer	74	
Luiz Viana Filho	20	
Luiz Viana Neto	61	
Lysâneas Maciel	127	
Maguito Vilela	74	
Maluly Neto	145	
Manoel Castro	61	
Manoel Messias Góes	151	
Manoel Moreira	147	
Manoel Ribeiro	96	
Mansueto de Lavor	39	
Manuel Viana	67	
Marcelo Cordeiro	61	
Márcia Kubitscheck	49	
Márcio Braga	128	
Márcio Lacerda	36	
Marco Maciel	24	
Marcondes Gadelha	23	
Marcos Lima	89	
Marcos Queirós	109	
Maria de Lourdes Abadia	49	
Maria Lúcia Araújo	50	
Mário Assad	89	
Mário Covas	44	
Mário de Oliveira	90	
Mário Lima	62	
Mário Maia	19	
Marluce Moraes Pinto	153	
Matheus Jansen	103	
Mattos Leão	100	
Maurício Campos	90	

INDICE REMISSIVO

NOME	.170	PAGINA
Maurício Correa		30
Maurício Fruet		103
Maurício Nasser		103
Maurício Pádua		90
Maurílio Ferreira Lima		109
Mauro Benevides		32
Mauro Borges		21
Mauro Bouchardet Senior		90
Mauro Campos		90
Mauro Miranda		74
Mauro Sampaio		66
Max Roseman		103
Meira Filho		30
Melo Reis		86
Mendes Botelho		146
Mendes Canale		22
Mendes Ribeiro		119
Messias Soares		128
Milton Barbosa		62
Milton Lima		90
Milton Reis		90
Miro Teixeira		128
Moema San Thiago		67
Moysés Pimentel		67
Mozarildo Cavalcanti		153
Mussa Demes		113
Myriam Portella		113
Nabor Júnior		30
Naftali Alves		74
Narciso Mendes		51
Nelson Aguiar		69
Nelson Carneiro		42
Nelson da Carvalho Seixas		147
Nelson Jobim		120
Nelson Wedekin		44
Nelton Friederich		103
Nestor Duarte		62
Nilson Gibson		109
Nilson Squarezzi		104
Nion Albernaz		75
Nivaldo Machado		24
Noel de Carvalho		128
Nyder Barbosa		69
Octávio Elísio		91
Odacir Soares		26
Olavo Gomes		43
Olívio Dutra		120
Onofre Correa		78
Orlando Bezerra		67
Orlando Pacheco		135
Oscar Dias		91
Osmar Leitão		128
Osmir Lima		51
Osmundo Rebouças		67
Oswaldo Bender		120

94

ÍNDICE REMISSIVO

NOME	PÁGINA	.171
Oswaldo Coelho	109	
Oswaldo de Almeida	129	
Oswaldo Macedo	104	
Oswaldo Sobrinho	80	
Otomar Pinto	153	
Paes de Andrade	64	
Paes Landin	113	
Paiva Menezes	23	
Paulo Delgado	91	
Paulo Macarini	135	
Paulo Marques	110	
Paulo Mincarone	120	
Paulo Pimentel	104	
Paulo Ramos	129	
Paulo Renato Paim	120	
Paulo Roberto Cunha	75	
Paulo Roberto Mattos	97	
Paulo Silva	113	
Paulo Zarzur	147	
Pedro Canedo	75	
Pedro Ceolin	69	
Percival Muniz	81	
Pimenta da Veiga	87	
Plinio de Arruda Sampaio	148	
Plínio Martins	82	
Pompeu de Souza	30	
Prisco Viana	61	
Rachel Cândido	132	
Rachel Capiberibe	152	
Raimundo Bezerra	68	
Raimundo Resende	91	
Raimundo Vieira da Silva	78	
Ralph Biasi	148	
Raul Belém	91	
Raul Ferraz	62	
Raymundo Lyra	38	
Renan Calheiros	53	
Renato Bernardini	104	
Renato Johnsson	104	
Renato Viana	136	
Ricardo Fluzza	110	
Ricardo Izar	148	
Rita Camata	70	
Rita Furtado	133	
Roberto Balestra	75	
Roberto Brandt	92	
Roberto Campos	22	
Roberto D'Ávila	129	
Roberto Freire	110	
Roberto Jefferson	130	
Roberto Lopes	129	
Roberto Rollenberg	148	
Roberto Torres	53	
Roberto Vital	92	
Robson Marinho	148	

ÍNDICE REMISSIVO

NOME	.172	PAGINA
Rodrigues Palma		80
Ronaldo Carvalho		92
Ronaldo Cesar Coelho		130
Ronan Tito		36
Ronaro Machado Correa		92
Rose de Freitas		70
Rospide Neto		120
Rubem Figueiró		82
Rubem Medina		130
Rubens Branquinho		51
Ruberval Pilotto		136
Rui Nedel		120
Ruy Bacelar		32
Sadi Hauache		55
Salatiel Carvalho		110
Saldanha Derzi		35
Salim Curiati		139
Samir Achôa		149
Sandra Cavalcanti		130
Santinho Furtado		105
Sarney Filho		78
Saulo Queiroz		83
Sérgio Brito		62
Sérgio Spada		105
Sérgio Werneck		92
Severo Gomes		26
Sílvio de Abreu		92
Simão Sessim		130
Siqueira Campos		73
Sólon Borges		149
Sotero Cunha		122
Stelio Dias		70
Telmo Kirst		121
Teotônio Vilela Filho		31
Theodoro Mendes		146
Tidei de Lima		140
Tinoco Machado		108
Ubiratan Aguiar		68
Ubiratan Spinelli		81
Uldurico Pinto		63
Ulysses Guimarães		149
Valmir Campelo		49
Vasco Alves		70
Vicente Bogo		121
Victor Faccioni		121
Victor Fontana		136
Victor Trovão		79
Vieira Guedes		132
Vilson de Souza		136
Vingt Rosado		115
Vinícius Cansancão		53
Virgildásio de Senna		63
Virgílio Galassi		93
Virgílio Guimarães		93
Virgílio Tavora		20

NOME

Vila
Viva
Vlad
Wain
Wald
Wald
Walm
Walt
Wilm
Wiss
Wiss
Ziza

25
ÍNDICE REMISSIVO

NOME	PÁGINA	.173
Vitor Buaiz	70	
Vivaldo Barbosa	131	
Vladimir Palmeira	131	
Wagner Lago	79	
Waldeck Ornellas	63	
Waldir Pugliesi	105	
Walmor de Lucca	136	
Walter Pereira	83	
Wilma Maia	115	
Wilson Campos	111	
Wilson Martins	36	
Ziza Valadares	89	

P A D



PEDIDO PARA
ATUALIZAÇÃO DE DADOS

ÓRGÃO

DI

Nº

7024

DEFESA DE DIREITOS

NOME MAURO BORGES TEIXEIRA (MBT)

ACE Nº 61031/AC/87

Os registros referentes a MBT, constantes do "PERFIL DA CONSTITUINTE", anexo ao W/ST4/00002/110/BLC/090387, não possuem validade para este Órgão.

(USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

EMITIDO

31 OUT, 91

SNSEMO
Adjunto SAE

DIVISÃO DE INFORMÁTICA

☐ DISPENSA MICROFILMAGEM

☒ MICROFILMAR

☐ PROCESSAR MFR

ACE Nº

206,94

CHEFE CADASTRO

AO CONTROLE DA QUALIDADE MICROFILMADO

22 NOV 1995

CHEFE MICROFILMAGEM

FIM